

# 6º SEMINÁRIO SP DO COMOMO

A ARQUITETURA MODERNA PAULISTA E A QUESTÃO SOCIAL

CADERNO DE RESUMOS



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

Vahan Agopyan

Reitor

Antonio Carlos Hernandez

Vice-Reitor

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO - IAU

Miguel Antonio Buzzar

Diretor

Joubert José Lancha

Vice-Diretor

Tomás Antonio Moreira

Presidente da Comissão de Pós-Graduação

Karin Maria Soares Chvatal

Presidente da Comissão de Pesquisa

Fábio Lopes de Souza Santos

Presidente da Comissão de Graduação

Presidente: David Moreno Sperling

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão

NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO

Fernando Guillermo Vázquez Ramos

#### Catálogo na Publicação

Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

---

S471 Seminário DOCOMOMO São Paulo (6.: 2018 : São Carlos, SP)

Cadernos de Resumos e anotações do Seminário DOCOMOMO São Paulo: arquitetura moderna paulista e questão social, 24 a 26 de setembro de 2018.  
-- São Carlos: IAU/USP, 2018.

179 p.

ISBN: 978-85-66624-22-9

1. Arquitetura Moderna paulista. 2. Arquitetura Moderna (Aspectos sociais). 3. Arquitetura Moderna (Seminários). 4. Arquitetura Moderna (Preservação). 4. I. Título.

CDD 724.98161

---

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação da publicação de acordo com a AACR2: Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo - CRB - 8/8229

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo

Endereço: Av. do Trabalhador São-Carlense, 400, Centro

Campus USP (Área 1)

CEP 13566-590, São Carlos - SP

Telefones: (55) (16) 3373-9312; (55) (16) 3373-9264

E-mail: iau.pgr@sc.usp.br; Página web: www.iau.usp.br

# 6º SEMINÁRIO DO COMOMO SÃO PAULO

ARQUITETURA MODERNA PAULISTA E A QUESTÃO SOCIAL

**MIGUEL ANTONIO BUZZAR;**  
**FERNANDO GUILLERMO VÁZQUEZ RAMOS;**  
**PAULO YASUHIDE FUJIOKA ET AL.**  
ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

**MIRANDA ZAMBERLAN NEDEL**  
COORDENAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO

**BEATRIZ FROTA | GABRIELE DE CAMPOS TROMBETA**  
**MATHEUS MOTTA VAZ | RACHEL BERGANTIN**  
EQUIPE DO PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

## CADERNO DE RESUMOS

Instituto de Arquitetura e Urbanismo  
**Universidade de São Paulo**  
24 a 26 de setembro de 2018  
São Carlos - SP



# SUMÁRIO

<b>1   Comissões</b> .....	06
<b>2   Apoio Institucional</b> .....	10
<b>3   Apresentação</b> .....	12
<b>4   Programação</b> .....	16
<b>5   Convidados</b> .....	21
Conferencista	
Convidados	
Homenageados	
<b>6   Oficina</b> .....	31
<b>7   Exposições</b> .....	33
O Plano de Ação (PAGE) e a arquitetura social	
Casa de Vidro: plano de gestão e conservação	
Cartilha da Cidade	
<b>8   Mesas de Debates</b> .....	39
Mesa de Debate 1	
Mesa de Debate 2	
Mesa de Debate 3	
Mesa de Debate 4	
Mesa de Debate 5	
Mesa de Debate 6	
Mesa de Debate 7	
Mesa de Debate 8	
Mesa de Debate 9	
<b>9   MomoTour</b> .....	164
<b>10   Anotações</b> .....	166

## Comissão Organizadora

Miguel Antonio Buzzar, IAU USP, Presidente  
Paulo Yasuhide Fujioka, IAU USP, Secretário Executivo  
Fernando Guillermo Vázquez Ramos, Coordenador Docomomo SP, USJT  
Mirthes Baffi, Vice-Coordenadora Docomomo SP  
    Andreia Carla C. Salla, IAU USP  
    Andréa de Oliveira Tourinho, USJT  
    Audrey Migliani Anticoli, Docomomo SP  
    Aline Sanches Corato, IAU USP  
    Andrea Cruz Mejía, IAU USP  
Amanda Saba Ruggiero, FAU USP / ASSER  
    Beatriz Frota, IAU USP  
    Bruna C. Bevilaqua, UNIP  
Carolina Margarido Moreira, Unip Ribeirão Preto  
    Caroline Niitsu de Lima, IAU USP  
Cristiane Krohling Bernardi, Unip Araraquara  
    Cristiano Giansante, IAU USP  
    Evandro Cesar Bueno, IAU USP  
    Françoes Jose Gila, IAU USP  
    Fernanda Critelli, Docomomo SP, UPM  
Gabriele de Campos Trombeta, IAU USP  
    Juliana Braga, IAU USP  
    Juliana da Mata Santos, IAU USP  
Karen Macfadem Piccoli, IAU USP, Unip Rio Preto, Unorp  
    Matheus Motta Vaz, IAU USP  
    Michel Carvalho de Silva, IAU USP  
    Vinicius Galbieri Severino, IAU USP  
Miranda Zamberlan Nedel, IAU USP  
    Rachel Bergantin, IAU USP  
    Raquel Santini Bonichelli, IAU USP  
    Ricardo José Rossin de Oliveira, USJT  
Silvia Raquel Chiarelli, Docomomo SP, UPM  
    Taís Ossani, Docomomo SP, UPM  
    Wesley Wolak, IAU USP

# 1 | COMISSÕES

## Comissão Científica

Ademir Pereira dos Santos, Belas Artes  
Adriana Mattos de Caúla e Silva, UFF  
Ana Carolina Santos Pellegrini, UFRGS  
Ana Gabriela Godinho Lima, FAU Mackenzie  
Beatriz Mugayar Kühl, FAU USP  
Cecília Rodrigues dos Santos, FAU Mackenzie  
Cláudia Piantá Costa Cabral, UFRGS  
Cristina Maria Perissinoto Baron, Unesp Presidente Prudente  
Eneida de Almeida, USJT  
Edite Galote-Carranza, USJT  
Fernando Diniz Moreira, UFPE  
Hugo Massaki Segawa, USP  
João Masao Kamita, PUC Rio  
Leandro Medrano, FAU USP  
Lídia Quiêto Viana, UFBA  
Maria Beatriz Camargo Cappello, UFU  
Maria da Conceição Alves de Guimaraens, UFRJ  
Maria Isabel Imbronito, USJT  
Maria Isabel Villac, FAU Mackenzie  
Maria Luiza Freitas, UFPE  
Maria Marta dos Santos Camisassa, UFV  
Marta Silveira Peixoto, UFRGS  
Monica Junqueira de Camargo, FAU USP  
Nivaldo Vieira de Andrade Jr., UFBA  
Paula De Vincenzo Fidelis Belfort Mattos, USJT  
Renato Anelli, IAU USP  
Renato Gama Rosa, Fiocruz-RJ  
Ruth Verde Zein, UPM

## Oficiantes

Artur Bignelli, IAU USP  
Daniel Nardini Marques, IAU USP  
David Sperling, IAU USP

Mariane Cardoso de Santana, IAU USP  
Paul Newman dos Santos, IAU USP

### **Apoio**

Alessandro M. de Souza, IAU USP  
Brianda de Oliveira O. Sigolo, IAU USP  
Carlos Eduardo Malachias, IAU USP  
Celio Valentim de Mello, IAU USP  
Cleverci Ap. Malaman, IAU USP  
Daniel Picon, IAU USP  
Felipe Ortega Romano, IAU USP  
Flávia Cavalcanti Macambyra, IAU USP  
Joel Ramos da Silva, IAU USP  
Paulo Cesar Albertini, IAU USP  
Paulo Wanderley Pratavieira, IAU USP  
Pedro Henrique Silva Mattia, IAU USP  
Sergio Aparecido Trevelin, IAU USP  
Sergio Aparecido Almeida, IAU USP  
Sergio Carlos Celestini, IAU USP  
Vilma Coutinho, IAU USP

### **Apoio técnico**

Cláudio Massaki Kakuda, IAU USP  
Eldiney Teixeira Coelho, IAU USP  
Jose Renato Dibo, IAU USP  
Marcelo Cseh, IAU USP  
Odinei Carlos Canevarollo, IAU USP  
Paulo Victor S. Ceneviva, IAU USP



ORGANIZADORES:

**do.co.mo.mo\_**  
**brasil | núcleo são paulo**



instituto de  
arquitetura  
e urbanismo  
usp são carlos



PATROCINADORES:



**PRP USP**  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

**PRÓ-REITORIA**  
Pós-Graduação USP

APOIADORES:

**do.co.mo.mo\_**  
brasil

**são judas'**  
universidade

**100**  
FAU + HACKENZIE

**BELAS ARTES**



**UNIMEP**

**UNIP**

**UNIRP unesp**



**vitruvius**

**arch**  **daily**

**arq.urb**

**rISCO.**

## 2 | APOIO INSTITUCIONAL

O evento é uma organização do Núcleo Docomomo São Paulo, do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) e da Universidade de São Paulo (USP). O evento conta como patrocinadores a Pró Reitoria de Pesquisa da USP e a Pró Reitoria de Pós-Graduação da USP.

O evento também conta com o apoio das seguintes instituições: Docomomo Brasil, Universidade São Judas Tadeu (USJT), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Belas Artes, Complexo Educacional Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU)/ FIAM-FAAM, Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo (FEAU) da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Universidade Paulista (UNIP), Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Escola da Cidade, Vitruvius, Arq.urb, ArchDaily, Risco.

# 3 | APRESENTAÇÃO

DOCOMOMO é o acrônimo que identifica a organização não-governamental “Comitê internacional para a Documentação e Preservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno”. Fundada em 1988 na Holanda, com representação em mais de quarenta países, é uma instituição sem fins lucrativos. O DOCOMOMO Internacional está sediado atualmente em Lisboa, Portugal, atuando também como organismo assessor do World Heritage Center da UNESCO. Os objetivos do DOCOMOMO são a documentação e a preservação das criações do Movimento Moderno na arquitetura, urbanismo e manifestações afins, sendo internacionalmente reconhecido como uma das mais importantes organizações mundiais ligadas às causas preservacionistas. No Brasil o DOCOMOMO tem âmbito nacional e também conta com núcleos regionais. O DOCOMOMO Brasil vem realizando seminários científicos bianuais desde 1995. Os resultados estão disponibilizados na rede mundial e constituem um importante acervo sobre a identificação e a preservação do patrimônio moderno. Devido à amplitude e variedade regional do país, a importância do legado brasileiro de arquitetura moderna e a intensidade das atividades acadêmicas de pesquisa sobre temas relacionados ao patrimônio arquitetônico moderno, os Núcleos Regionais Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Norte-Nordeste também organizam regularmente Seminários DOCOMOMO.

O Núcleo DOCOMOMO SP foi o primeiro a se estabelecer após a criação do DOCOMOMO Brasil e, desde então, vem organizando eventos, debates, encontros, seminários e workshops. Neste ano de 2018 o Núcleo volta a propor um evento de caráter científico. O 6º Seminário DOCOMOMO SP 2018 acontece nos dias 24 a 26 de setembro no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU USP), campus São Carlos-SP.

O tema central do evento, a questão social, pode ser considerado um dos temas centrais nas preocupações de grande parte dos atores que consolidaram a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo modernos no Brasil, em geral, e no estado de São Paulo, em particular. Preocupados, como estavam, pelas desigualdades sociais, culturais, políticas e sobretudo econômicas no momento do desen-

volvimentismo, de Vargas aos governos da ditadura civil-militar, os arquitetos modernos se digladiavam contra o atraso utilizando não só novas tecnologias e materiais, mas também experimentando com novas tipologias adaptando-as às novas formas de produzir, de morar, de aprender, de se divertir, vinculando-as, pelo menos no discurso, às questões sociais prementes do momento. Essas formas, que foram testadas de maneira ampla no estado de São Paulo, apontam para uma mudança de atitude defendida pelos arquitetos modernos seguindo, em muitos casos, ideologias políticas precisas que se substanciam com a maneira de agir e de projetar.

O programa do 6º Seminário Docomomo São Paulo inclui conferências e mesas redondas, com a participação de especialistas convidados, brasileiros e internacionais. A conferência de abertura estará a cargo da Profa. Dra. Silvia Arango, prestigiosa historiadora da arquitetura da Universidad Nacional de Colômbia, Bogotá, que publicou numerosos artigos e livros sobre arquitetura moderna na América Latina, entre eles: *Historia de la Arquitectura en Colombia* (1989), *Arquitectura de la Primera Modernidad en Bogotá* (1997) e *Ciudad y arquitectura. Seis generaciones que construyeron la América Latina moderna* (2012). No final do evento acontecerá o tradicional MomoTour, com visita às obras icônicas da arquitetura moderna em São Carlos.

Os eixos de debate se concentram sobre alguns dos tópicos centrais da modernidade, ainda que admitem variadas abordagens. Pretende-se, assim, estimular as ações de reconhecimento, documentação, restauro, conservação e preservação do patrimônio da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo modernos paulista, provenientes tanto da academia como das ações de profissionais interessados no movimento moderno (arquitetos, técnicos municipais, historiadores e críticos), assim como de membros da sociedade civil sensibilizados com as qualidades inegáveis de um patrimônio único e hoje bastante ameaçado. O Seminário está organizado em três Eixos Temáticos que acolherão depoimentos, estudos de acervos, pesquisas documentais, estudos de caso e reflexões críticas sobre obras e projetos referentes à arquitetura, ao urbanismo e ao paisagismo

modernos paulista desenvolvidos entre 1930 e 1970.

## **EIXO 1: Formas de morar**

A moradia foi um dos eixos de atuação mais importantes da arquitetura moderna, concentrando esforços de muitos arquitetos que repensaram desde as tipologias residenciais até materiais e sistemas construtivos. Alteraram, assim, não só os aspectos funcionais da casa tradicional, mas também os formais, estruturais e construtivos, concebendo novas formas de morar na modernidade. Neste eixo serão incluídas as comunicações que tratem da casa, da residência multifamiliar, do conjunto habitacional ou de outras formas desenvolvidas pela criatividade dos arquitetos modernos paulistas em relação à habitação.

## **EIXO 2: Formas de trabalhar**

Da mesma forma que a moradia consistiu em eixo temático importante para a arquitetura moderna, as construções dedicadas ao trabalho, desde a fábrica ao complexo industrial, ou, mesmo, desde o edifício de escritórios ao conjunto de uso misto, as edificações dedicadas ao trabalho foram um tema amplamente desenvolvido na época com a finalidade de atender aos desafios colocados pelas enormes mudanças que ocorriam, a partir da industrialização, na economia e na política do país. Neste eixo serão incluídas as comunicações que tratem das construções destinadas ao trabalho (edifícios de escritório, edifícios de uso misto, etc.) e à produção industrial (fábricas, laboratórios, etc.) que se apresentavam como uma mudança não só das formas produtivas, mas também nas relações sociais, culturais políticas e econômicas da sociedade paulistana.

## **EIXO 3: Formas de usar a cidade**

A intensa migração em direção às cidades, especialmente à capital paulista, e a construção de obras de infraestrutura e novos equipamentos para a cidade em plena transformação foram condições necessárias para o funcionamento da engrenagem urbana. Os arquitetos modernos debruçaram-se sobre esses programas, até aquele momento

muito pouco elaborados, concebendo novas tipologias e maneiras de usar a cidade. Neste eixo serão incluídas as comunicações que tratem de escolas, hospitais, bibliotecas, todo tipo de instalações esportivas e de lazer e outros equipamentos ou infraestruturas destinadas à sociedade de massa que se estavam construindo naqueles anos.

Núcleo Docomomo São Paulo

# 4 | PROGRAMAÇÃO

**24/09/2018 (segunda-feira)**

**14h00-18h00: Oficinas Urbanas: olhares sobre o patrimônio arquitetônico da cidade de São Carlos**

(Saguão do Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**14h00-19h00: Cadastro de participantes | inscrição**

(Entrada do Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**19h00-19h30: Abertura do Encontro | Mesa de Autoridades e Convidados**

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**19h30-20h30: Conferência de abertura | Profa. Dra. Silvia Arango (Colômbia)**

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**20h30-21h00: Abertura das exposições: “O Plano de Ação (PAGE) e a arquitetura social”, “Cartilha da Cidade” e “Casa de Vidro: plano de gestão e conservação ”**

(Saguão do Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**21h00: Confraternização**

(Saguão do Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

## 25/09/2018 (terça-feira)

### 08h00 - 08h30: Cadastro de participantes / inscrição

(Entrada do Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

### 08h30 - 10h00: Mesa de debate 1: “Modos de usar a cidade: espaços educacionais”

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

Moderador: Carolina Moreira Margarido

1 | ARQUITETURA MODERNA E SEU OLHAR SOBRE OS AMBIENTES DE ENSINO (Jasmine Luiza Souza Silva)

2 | AS ESCOLAS DO CONVÊNIO ESCOLAR E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS EM SÃO PAULO, 1949-1954 (Juliane Bellot Rolemberg Lessa)

3 | CONCEPÇÃO DE UM ACAMPAMENTO ESCOLAR: A PRÁXIS POPULAR MATERIALIZADA (Maria Helena Paiva da Costa | Ana Paula Koury)

4 | A ESCOLA MODERNA ENQUANTO POTÊNCIA DO DIREITO À CIDADE: ESTUDO DE CASO DA EE CONSELHEIRO CRISPINIANO (Miranda Zamberlan Nedel | Miguel Antonio Buzzar)

5 | DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO INTERIOR PAULISTA. CASO DE ESTUDO: ESCOLA ANTONIO ADOLFO LOBBE EM SÃO CARLOS (1961) (Rachel Bergantin | Miguel Antonio Buzzar | Paulo Yassuhide Fujioka)

### 10h00 - 10h30: Intervalo

### 10h30 - 12h00: Mesa de debate 2: “Modos de analisar a cidade: Registro e análise projetual e patrimonial”

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

Moderador: Mirthes Baffi

1 | ARQUITETURA MODERNA E FOTOGRAFIA: VELANDO E REVELANDO A FAU-USP DE VILANOVA ARTIGAS (Arthur Simon Zanella | Eduardo Luisi Paixão Silva Campolon)

2 | EDUARDO KNEESE DE MELLO: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO ICONOGRÁFICA (Elisa Horta | Ademir Pereira dos Santos)

3 | UM PANORAMA DA ARQUITETURA MODERNA NATALENSE: O CASO DOS EDIFÍCIOS VERTICAIS (ANOS 1960 E 1970) (Maria Heloísa Alves de Oliveira | Edja Trigueiro)

4 | A PARTE E O TODO NA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL (Rodrigo Queiroz)

### **10h30 - 12h00: Mesa de debate 3: “Modos de morar: habitações coletivas”**

(Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP)

Moderador: Eulalia Portela Negrelos

1 | EDIFÍCIO GERMAINE: MORAR MODERNO EM TRÊS TEMPOS (Alessandro José Castroviejo Ribeiro | Marcos José Carrilho)

2 | ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: EDUARDO KNEESE DE MELLO E AS DIFERENTES FORMAS DE MORAR (Aline Nassaralla Regino | Rafael Antonio Cunha Perrone)

3 | O PARQUE NOVO SANTO AMARO V, UMA INTERVENÇÃO MODERNA NA PERIFERIA DE SÃO PAULO. (Catharina Christina Teixeira)

4 | IAPC CIDADE JARDIM E AS MODERNAS FORMAS DE MORAR (Aline Nassaralla Regino | Rafael Antonio Cunha Perrone)

5 | CASAS NO SERTÃO: ARQUITETURA RESIDENCIAL DE JOAQUIM GUEDES EM CARAÍBA-BA (Rogério Penna Quintanilha)

### **12h00 - 13h30: Almoço**

### **13h30 - 15h00: Mesas de debate 4: “Modos de morar: habitações unifamiliares”**

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

Moderador: Sílvia Chiarelli

1 | LINA E BRATKE: MODOS DE MORAR DOS ARQUITETOS MODERNOS EM SÃO PAULO (Daniele Aparecida Alves | Aline Nassaralla Regino)

2 | COMO VAI ANTÔNIO! (Fernando Guillermo Vázquez Ramos | Andréa de Oliveira Tourinho)

3 | ESPORÁDICAS INTUIÇÕES. A ARQUITETURA RESIDENCIAL PAULISTA NAS REVISTAS ITALIANAS (1930-1960) - CONSIDERAÇÕES À MARGEM (Francesca Sarno)

4 | AS RESIDÊNCIAS PARA CLASSE MÉDIA PAULISTANA DOS ANOS 1960: UMA OBRA DO ARQUITETO MARIO MAURO GRAZIOSI (Luciana Monzillo de Oliveira | João Carlos Graziosi)

### **13h30 - 15h00: Mesas de debate 5: “Modos de morar: entre modos de habitar e modos de construir”**

(Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP)

Moderador: Edite Galote Rodrigues Carranza

1 | CASA NINCA BORDANO, UMA ABÓBADA NA RUA DAS JABUTICABEIRAS  
(Bárbara Cardoso Garcia | Brunna Heine)

2 | EDIFÍCIO GEMINI: CONSTRUÇÃO FORMAL E TECTONICIDADE DE UM  
PROTÓTIPO DE HABITAÇÃO COLETIVA (Cristiane Lavall | UFRGS)

3 | VERTICALIZAÇÃO EM SÃO PAULO: NOVOS MODOS DE MORAR NO CENTRO  
(Marcella França Fernandes | Aline Nassaralla Regino)

4 | O USO DA ABÓBADA NA TIPOLOGIA RESIDENCIAL: OBRAS DE RODRIGO  
LEFRÈVE E SÉRGIO FERRO (Matheus Gomes Chemello | Pauline Fonini Felin)

**15h00 - 15h30: Intervalo**

**15h30 - 17h30: Sessão Solene da Congregação do IAU | Mesa  
de Homenageados: arquitetos Rosa Kliass, Jon Maitrejean e  
Siegbert Zanettini**

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**17h30 - 18h00: Intervalo**

**18h00 - 20h00: Mesa redonda: “Políticas públicas do patri-  
mônio e a atuação dos conselhos municipais, estaduais e  
federais”**

Juliana Prata (IPHAN) | Mônica Junqueira de Camargo (CONPRESP)  
| Nilson Ghirardello (CONDEPHAAT) | Mariana Lucchino (Fundação  
Pró-memória)

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

**20h00- 21H00: Lançamento e divulgação de livros**

(Saguão do Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC  
USP)

## 26/09/2018 (quarta-feira)

### 08h30 - 10h00: Mesa de debate 6: “Modos de usar a cidade: espaços educacionais universitários”

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

Moderador: Paulo Fujioka

- 1 | ARQUITETURA MODERNA EM DIÁLOGO: JORGE CARON E LUIZ GASTÃO DE CASTRO LIMA (Amanda Saba Ruggiero | Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi)
- 2 | O EDIFÍCIO DA FAU-USP – PROJETO E DISCURSO DOS VAZIOS (Bárbara Cardoso Garcia | Lucas Barros | Maíra Baltrush)
- 3 | O EDIFÍCIO DA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (Eneida de Almeida | Maria Isabel Imbrônio | Paula de Vicenzo Fidelis Belfort Mattos)
- 4 | O EDIFÍCIO DA FAU SANTOS (1973 – 1976) (Taiana Car Vidotto | Ana Maria Reis de Goes Monteiro | Fernando Shiguelo Nakandakare)

### 08h30 - 10h00: Mesa de debate 7: “Modos de usar a cidade: espaços da coletividade”

(Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP)

Moderador : Aline Coelho Sanches Corato

- 1 | A QUALIDADE ESPACIAL NAS ÁREAS COMUNITÁRIAS DE DOIS CONJUNTOS HABITACIONAIS (Isadora Finoketti Malichieski)
- 2 | O PARQUE IBIRAPUERA: MONUMENTALIDADE E MODERNISMO (Ivan Souza Vieira)
- 3 | CLUBES PRIVADOS, DESENHO E CIDADE DOS ANOS 1960: O CASO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TÊNIS EM SÃO PAULO (Victor Próspero)

### 10h00 - 10h30: Intervalo

### 10h30 - 12h00: Mesas de debate 8: “Modos de usar a cidade: espaços culturais”

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

Moderador: Amanda Saba Ruggiero

- 1 | ARQUITETURA, CINEMA E SOCIEDADE: O CINEMA DE RUA (Isabella Novais Faria)
- 2 | A INTRODUÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA NOS TEATROS DE SÃO PAULO: O PROJETO DE ROBERTO TIBAU PARA O TEATRO PAULO EIRÓ (Luciana Monzillo de

Oliveira | Maria Augusta Justi Pisani)

3 | DUAS OBRAS CONTEMPORÂNEAS DE DOIS ARQUITETOS MODERNOS. OSCAR NIEMEYER E PAULO MENDES DA ROCHA NO SÉCULO XXI (Ivo Renato Giroto)

4 | DOS PRECEITOS ÀS PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO NO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO: O CASO DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (Thais da Silva Santos | André Augusto de Almeida Alves)

### **10h30 - 12h00: Mesas de debate 9: “Modos de trabalhar: entre edifícios e modos de trabalho modernos”**

(Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP)

Moderador: Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi

1 | CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SÃO PAULO EM IBITINGA: 40 ANOS DO EXEMPLAR DE ARQUITETURA BANCÁRIA NA CIDADE (Paulo Yassuhide Fujioka | Vinicius Galbieri Severino)

2 | DOIS EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS DE GREGÓRIO ZOLKO. OS PROJETOS DA AMORTEX (1968) E BELZER (1976) (Ricardo José Rossin de Oliveira | Fernando Guillermo Vázquez Ramos)

### **12h00 - 12h30: Encerramento das atividades e fechamento do evento**

(Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP)

### **12h30 - 14h00: Almoço**

### **14h00 - 18h00: MomoTour**

(Local de encontro: Edifício E1, USP)



# 5 | CONFERENCISTA

## Silvia Arango

Conferência de abertura ministrada pela Profa. Dra. Silvia Arango (Colômbia). Formada pela Universidad de los Andes e com especialização em Design Urbano pelo extinto Oxford Polytechnic, fez doutorado em Urbanismo na Universidade Paris, “onde o encontro com a semiologia abriu o caminho para entender a arquitetura como um fenômeno social e cultural”. É professora na Faculdade de Arquitetura da Universidad Nacional de Colombia, em Bogotá, onde ministra o curso de Teoria da Arquitetura, em que aborda questões relacionadas à importância da cidade, à crise do movimento moderno e ao colapso das linguagens formais. Desde os anos 1980, participa nos Seminários de Arquitetura Latino-americana (SAL), onde desenvolve um importante trabalho de crítica da arquitetura no continente. Tem publicado numerosos artigos e livros sobre arquitetura moderna na América Latina, sendo o primeiro deles, *Historia de la Arquitectura en Colombia* (1989), resultado de um trabalho de pesquisa coletiva de mais de 10 anos, ao qual vieram se somar *Arquitectura de la Primera Modernidad en Bogotá* (1997) e o mais recente *Ciudad y arquitectura. Seis generaciones que construyeron la América Latina moderna* (2012), também um trabalho de fôlego ao qual dedicou 15 anos e em que se debruça sobre o processo histórico de identificação geracional dos “modernos” de cada época, desde 1885 até 1975.

# 5 | CONVIDADOS

## **Juliana Prata (IPHAN)**

Arquiteta e urbanista (1994), mestre (2000) e doutora (2009) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, com atuação na preservação do Patrimônio Cultural. Exerceu a Vice-Presidência do Condephaat entre 2007 e 2009, e dirigiu a Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH), da Secretaria de Estado da Cultura, entre 2007 e 2008. Entre 2001 e 2011, foi Especialista em Laboratório do Centro de Preservação Cultural da USP (CPC-USP). Em 2011, trabalhou no Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (DPH-SMC), como chefe da Seção Técnica de Programas de Valorização do Patrimônio e em 2012 atuou como técnica em arquitetura e urbanismo do IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. De fevereiro de 2013 a abril de 2014 foi assessora da Presidência do Condephaat. Desde maio de 2014 é arquiteta do IPHAN-SP.

## **Mônica Junqueira de Camargo (CONPRESP)**

Arquiteta graduada pela Universidade Mackenzie (1977), mestrado em Arquitetura pela mesma Universidade e doutora em História da Arquitetura pela Universidade de São Paulo (2000), livre-docência em 2009 pela Universidade de São Paulo. Trabalhou como arquiteta de 1977 a 2003 na Prefeitura do Município de São Paulo, pesquisando no Departamento do Patrimônio Histórico e na Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo. Lecionou História da Arquitetura no Brasil na Universidade Mackenzie de 1987 a 2003. Desde então é professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde desenvolve a linha de pesquisa Arquitetura e Cidade Moderna e Contemporânea, com particular interesse à arquitetura brasileira e ao patrimônio histórico, tendo sido conselheira do Conpresp no período de 2004 a 2007. Diretora do CPC – Centro de Preservação Cultural da USP (2014 -)

## **Nilson Ghirardello (CONDEPHAAT)**

Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP (1999), Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela EESC da Universidade de São Pau-

lo (1992), Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela PUC-Campinas (1983). É Professor Assistente Doutor (Nível II), do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo e do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP-Campus de Bauru . Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, pesquisando, principalmente, temas relacionados a: História da Cidade, História da Arquitetura e Patrimônio Histórico. Pesquisador Principal de Projeto Edital FAPESP/CONDEPHAAT (2011/2013). Foi representante docente no CO da UNESP, membro do CONDEPHAAT, Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico do Estado de SP e Presidente e Vice-Presidente do CODEPAC, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Bauru. Conselheiro do CREA/SP, gestões 2005/2008 e 2009/2012, Coordenador da Câmara Especializada de Arquitetura nos anos de 2009 e 2010. Eleito em 2011 como Conselheiro Titular do CAU/SP, Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, gestão 2012/14. Eleito, também, Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina do CAU/SP. Reeleito como Conselheiro Titular do CAU/SP, gestão 2015/17. Foi Vice-Diretor da FAAC-UNESP/Bauru, gestão 2008/12 e Diretor na gestão 2012/16. Vice presidente do Grupo Administrativo do Campus de Bauru - GAC (2013/15), e Presidente (09/2015 a 11/2016).

## **Mariana Lucchino (Fundação Pró-memória)**

Possui graduação (1998) e mestrado (2003) em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Engenharia de São Carlos - USP. É arquiteta da Fundação Pró-Memória de São Carlos desde 2007. Atualmente é membro do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de São São Carlos. Foi membro do Conselho de Desenvolvimento Urbano de São Carlos e do Grupo Gestor de Revisão do Plano Diretor de São Carlos. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, principalmente nos seguintes temas: Preservação do Patrimônio Cultural, Políticas Públicas Urbanas, Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo e Arte e Arquitetura.

# 5 | HOMENAGEADOS

## Jon Maitrejean

Autoria do texto: Fernando Guillermo Vázquez Ramos; Miguel Antonio Buzzar; Paulo Yasuhide Fujioka.

Jon Andoni Vergareche Maitrejean (Eibar/Espanha, 1929) estudou arquitetura na FAU-USP (1949-1953). Em 1954 começou sua atividade docente na mesma escola como professor auxiliar, permanecendo até ser afastado compulsoriamente em 1968. Voltou à escola em 1980 e se aposentou em 1987. Foi professor em outras instituições, como na FAUSantos (1983-1987) ou, ainda, na USJT (1994 até hoje). Desde os anos 1950 manteve uma intensa participação nos órgãos de defesa da profissão. Engajou-se primeiro no IAB e também no SASP, do qual foi presidente (1978-1980). Foi ainda conselheiro no Crea (1970) e no CONDEPHAAT (2000-2010). Iniciou sua carreira profissional em 1955 com uma obra variada, projetando de residências a fábricas. Participou também de concursos como os das Assembleias Legislativas de Minas Gerais e São Paulo, e desenvolveu projetos para o IPES, para o FECE, para o DOP, e para a Prefeitura Municipal de Jundiá. No início dos anos 1970 trabalhou na Duratex e, após sua saída, em 1975, constituiu o escritório Maitrejean & Sallouti Associados Arquitetos, onde desenvolveu a maior parte de seu trabalho profissional. O forte do escritório foram os empreendimentos comerciais, especialmente edificações para grandes redes varejistas. Mas, a produção do escritório foi bem diversificada, o que lhe permitiu desenvolver uma metodologia de trabalho muito eficiente para encarar diversas tipologias arquitetônicas e uma grande quantidade de obras complexas, tanto desde um ponto de vista funcional como construtivo. Em 2013, Maitrejean projetou sua última obra, a loja da empresa Tenda em São Carlos-SP, mas continua pensando arquitetura todos os dias.

## Siegbert Zanettini

Autoria do texto: Paulo Yasuhide Fujioka; Vinicius Galbieri Severino.

Siegbert Zanettini (n. 1934) é arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP, turma de 1959). Iniciou sua atividade docente cinco anos depois de formado, tornando-se docente efetivo em 1964 e aposentando-se em 2004 como Professor Titular de Projeto da FAU-USP. Fez parte da geração que militou no Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento São Paulo (IAB-SP) pela defesa da profissão do arquiteto, participando da gestão 1968-69 do IAB-SP como 2º Secretário. Completou 50 anos de carreira como profissional e professor em 2010, à frente da Zanettini Arquitetura. Produziu nesse período mais de 1200 projetos totalizando cerca de 5 milhões de metros quadrados, incluindo mais de 50 hospitais. Vários de seus projetos foram agraciados em premiações estaduais e nacionais do IAB, além de premiações internacionais e nacionais, incluindo de construção sustentável. As décadas de 1960 e 1980 foram caracterizados por um rico período de experimentação em concreto, tijolo, madeira e o início da pesquisa em aço; incluindo desde casas unifamiliares a várias obras de porte para serviços, indústrias e infraestrutura, além de escolas para a CONESP e agências bancárias – incluindo os primeiros projetos executados de estrutura e cobertura metálica. A partir dos anos 1990, a produção arquitetônica caracterizou-se pela exuberância formal e cromática no uso da estrutura metálica, além de conquistar uma clientela de projetos complexos de arquitetura hospitalar, laboratórios, indústrias e escolas, todos de grande porte..

## Rosa Kliass

Autoria do texto: Aline Coelho Sanches Corato, Amanda Saba Ruggero, Luciana Bongiovanni Martins Schenk.

Rosa Grena Kliass (São Roque, 1932) estudou arquitetura na FAU-USP (1951-1955). No início da carreira, participou, com o escritório do arquiteto Jorge Wilhelm, da elaboração de vários planos urbanísticos, dentre os quais o de Curitiba (1965-66), em que foi responsável pelas áreas verdes. Em seguida, atuou na prefeitura de São Paulo e propôs o Plano de áreas verdes de recreação do Município, elaborado entre 1967 e 1969, em colaboração com a colega Miranda Martinelli Magnolli. O projeto recebeu, em 1969, o II Prêmio Anual do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), como melhor da Categoria de Planejamento Urbano e Regional. Em 1976, fundou e tornou-se a primeira presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP), cargo que voltaria a ocupar por diversas vezes até os anos 2000. Foi professora adjunta na Universidade Mackenzie, SP; entre 1974 e 1977; na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PR, de 1980 a 1981, e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Brás Cubas, Mogi das Cruzes, SP, 1981. Assumiu a Diretoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Planejamento de São Paulo (SEMPLA), entre 1983 e 1986. Concomitante a estas atividades, realizou no seu escritório, desde 1970, trabalhos nas mais variadas escalas envolvendo o Planejamento Ambiental e Paisagístico, Planejamento Regional, Parques Urbanos e Projetos Paisagísticos para edificações. Exemplos importantes desta produção foram os desenhos para o Vale do Anhangabaú, o Parque das águas em Belém, o Parque Memorial Madeira Mamoré e o Parque da Juventude, vencedor do Prêmio Ex Aequo na premiação anual do IAB e do Primer Premio Internacional de Arquitectura Paisajística na XIV Bienal Internacional de Arquitetura de Quito, em 2004. Kliass recebeu várias homenagens como a Sala Especial "Rosa Kliass: Desenhando Paisagens e Construindo uma Profissão" na 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, em 2005. Sua longa trajetória foi assinalada pela ética, pela integração dos saberes sobre a paisagem e pelo engajamento na consolidação

do campo da arquitetura paisagística no país.

[1] Kliass, Rosa Grena. Desenhando paisagens, moldando uma profissão. In. Zein, R., & Kliass, R. (2006). Rosa Kliass desenhando paisagens, moldando uma profissão. São Paulo, SP: Editora SENAC São Paulo, p. 17.



# 6 | OFICINA

## **Oficinas Urbanas: olhares sobre o patrimônio arquitetônico da cidade de São Carlos**

24/09 (segunda-feira): 14h-18h

Local: Saguão do auditório Fernão Stella de Rodrigues Germano | ICMC USP.

1. Oficina “O Patrimônio arquitetônico da cidade de São Carlos” (Grupo de Extensão Cartilha da Cidade + Pró-Memória São Carlos)

2. Jogo “Patrimonium” (Jogo produzido na disciplina “Linguagens da Arquitetura e da Cidade” da Graduação IAU USP, sob orientação de professores integrantes do Grupo de Pesquisa NEC- Núcleo de Estudos das Especialidades Contemporâneas)

3. Jogo “Agentes Urbanos e a Cidade participativa” (Grupo de Extensão Cartilha da Cidade)

4. Visita ao Bloco E-1.

Edifício de autoria dos arquitetos Hélio Duarte e Carvalho Mange (Projeto de 1953 e conclusão da construção em 1957), referencial obra arquitetônica moderna, atual Prédio Administrativo da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo-USP, São Carlos.

# 7 | EXPOSIÇÕES

## O Plano de Ação (PAGE) e a arquitetura social

A produção de equipamentos públicos durante a gestão do governador Carvalho Pinto no Estado de São Paulo (1959-1963), a partir do PAGE, do ponto de vista da difusão da arquitetura moderna e dos compromissos políticos que os seus protagonistas estabeleceram, configura-se como um dos momentos mais ricos do Modernismo Brasileiro. Trazendo para o primeiro plano a questão social através da produção de equipamentos públicos, as obras implantadas pelo PAGE, valendo-se da hegemonia já alcançada pela Arquitetura Moderna nos anos 1950, incrementaram o desenvolvimento da linguagem, soluções e tipos modernos, não se limitando à repetição de concepções e formas consagradas e estabelecidas. A exposição é fruto de um projeto de pesquisa denominado “Difusão da arquitetura moderna no Brasil - o patrimônio arquitetônico criado pelo plano de ação do governo Carvalho Pinto (1959-1963)”, realizado pelo Grupo de Pesquisa “Arte, arquitetura Brasil: Diálogos na Cidade Moderna e Contemporânea –ArtArqBr” e que teve como escopo central o inventário e a análise da produção desses equipamentos. As obras do PAGE foram financiadas pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPESP), que contratou os projetos junto aos escritórios de arquitetura, após um acordo que normatizou os valores, entre o Estado e o Departamento Paulista do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/SP), acordo no qual Vilanova Artigas apresentou forte justificativa aos colegas de profissão: “o que está em jogo é nada menos que a redefinição da função da arquitetura – finalmente ela não estaria somente a serviço de indivíduos abonados, mas estaria no seio da sociedade” (PISANI, 2013, p.49).

Os projetos e obras levantados pela pesquisa reforçam a natureza da difusão, que ocorreu não apenas em termos quantitativos, mas sobretudo em termos qualitativos. Tal produção deve ser entendida como um momento de exposição de ideias arquitetônicas, mas sobretudo como um lugar de formulação de novas ideias arquitetônicas. Nesse sentido, o PAGE é ao mesmo tempo, mostruário

e laboratório de concepções arquitetônicas. Por volta de 160 arquitetos projetaram para o PAGE produzindo equipamentos em 275 cidades. A pesquisa listou mais de 1.100 empreendimentos construídos, levantou 661 e inventariou com precisão 521. Uma pequena parcela dessa produção está aqui apresentada, todavia, como pode ser atestada, sua importância para os rumos da Arquitetura Moderna Brasileira é fundamental. Várias obras produzidas pelo PAGE levam a crer que a tarefa de invenção contínua de soluções, imbuiu a ação de um conjunto significativo de profissionais, e o resultado dessa ação configurou-se como um dos momentos mais ricos da arquitetura brasileira, na qual o modernismo expressou uma mediação entre desenvolvimento, através do Plano, e a população, projetando novas concepções espaciais de equipamentos públicos sociais, que respondessem às necessidades de modernização, mas que guardassem um sentido de renovação social, ou seja, que também propusessem uma nova perspectiva de vida sociocultural.

A questão social era associada à discussão sobre a modificação da natureza dos espaços dos equipamentos públicos. Havia entre os arquitetos modernos, o entendimento de que os equipamentos públicos não incorporavam, como deviam, a condição de uso e utilização universal. A dimensão pública era uma tarefa a ser completada na transição para uma verdadeira democracia. O fórum, portanto, deveria ser entendido como um equipamento público, de uso público real, sua relação com o espaço externo, tornado praça pelo projeto, devia ser de continuidade e não de restrição, a praça adentrava no Fórum, como a vida ativa deveria fazê-lo, como bem observa-se nos Fóruns de Araras (Fábio Penteadó), de Promissão (Vilanova Artigas) e Avaré (Paulo Mendes da Rocha). Em análoga compreensão de seu inerente e desejável caráter público o edifício escolar também foi debatido. Se há um aspecto intrínseco a todo edifício moderno, que é o de formar seu usuário, a formação no edifício escolar adquire dupla dimensão, além da formação propiciada pelo ensino e atuando sobre ela, há (ou deveria haver) a formação social que a escola proporciona de maneira privilegiada e o espaço arquitetônico, tanto melhor é, quanto melhor potencializar tal formação.

Nessa ótica compreende-se a centralidade ocupada pelos espaços de convívio e recreio dos ginásios de Itanhaém, Guarulhos, Utinga e da FAUUSP, de Artigas, dentre inúmeras escolas do mesmo período. Esta concepção de equipamento público norteou se não o conjunto da produção moderna dos edifícios do Plano de Ação – entre fóruns, escolas, hospitais e casas de agricultura – a parte da produção que direta, ou indiretamente, era influenciada pelas ideias de Artigas e buscava um sentido político para a prática arquitetônica: “Em suma, tratava-se de conceber uma arquitetura que, ao revolucionar o espaço, permitisse a crítica a todo o corpo social por meio da intensificação dos contatos e, principalmente, pela troca constante de papéis entre os usuários do edifício” (SILVA, 2006, p. 49). Ainda que associada à questão política, vale ressaltar que para esses arquitetos a transformação social não viria através da arquitetura, mas esta deveria participar ativamente do processo, respondendo propositivamente, ou seja, expressando uma outra situação social, às necessidades colocadas em termos nacionais pelo Plano de Metas de Juscelino Kubitschek e em termos estaduais pelo Plano de Ação. Os Planos representavam aquilo que a sociedade democrática almejava.

Esta exposição integra as atividades do 6º Seminário Regional Docomomo SP a fim de ressaltar a importância arquitetônica e social deste seminal período da produção pública paulista assim como a emergência de sua divulgação e conservação, de modo a promover um espaço de discussão da concepção pública de equipamentos que ainda hoje são manifestos da questão social da arquitetura moderna paulista.

#### Referências:

PISANI, Daniele. Paulo Mendes da Rocha: obra completa. São Paulo, Gustavo Gili, 2013.

SILVA, Janice Theodoro da. A construção da cidadania e da escola nas décadas de 1950 e 1960. In FERREIRA, Avany de Francisco; MELLO, Mirela Geiger de (Org.). Arquitetura escolar paulista: anos 1950 e 1960. São Paulo, FDE, 2006.

Grupo de Pesquisa Arte, Arquitetura, Brasil:  
diálogos na cidade moderna e contemporânea (ArtArqBr)

## Casa de Vidro: plano de gestão e conservação

A Casa de Vidro, projetada pela arquiteta Lina Bo Bardi, foi a residência na qual viveu com Pietro Maria Bardi, desde a sua conclusão em 1952 até a morte do casal nos anos 90. Construída no Morumbi recém loteado, a Casa foi implantada num terreno de 7.000 m<sup>2</sup>, e forma um conjunto muito particular com as edificações anexas: casa do caseiro, garagem e estúdio de Lina; um jardim tropical concebido pelo casal; e uma coleção de obras eruditas e populares reunidas durante suas vidas, assim como o mobiliário, a biblioteca e variados documentos, que contam a história do casal e da obra que edificaram, hoje preservados pelo Instituto Bardi.

A preservação da propriedade está ligada à gestão da casa, seus espaços e atividades pelo Instituto, que foi criado pelo próprio casal na década de 1990, transferindo para ele todo o conjunto que tiveram o cuidado de tomar, processo iniciado no órgão estadual de patrimônio cultural (CONDEPHAAT) em 1986. A adequação de seus espaços para abrigar as atividades do Instituto Bardi é um dos desafios para a preservação sustentável do conjunto, seja em relação aos aspectos físicos seja quanto ao legado deixado por seus patronos.

Para enfrentar essas questões, o Instituto Bardi vem desenvolvendo desde 2016, um plano de gestão e conservação financiado pela Getty Foundation, no programa Keeping It Modern. As atividades do projeto em fase de conclusão estão sendo desenvolvidas por meio de um convênio com o Instituto de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de São Paulo. O trabalho é coordenado pelo Prof. Titular Renato Anelli, com auxílio da Arq. Ana Lúcia Cerávolo, especialista em patrimônio e restauração arquitetônica, e supervisão do Arq. Marcelo Suzuki. São quinze profissionais entre consultores, pesquisadores e estagiários, divididos em quatro equipes de trabalho: 1. Documentação histórica, coordenada pela Profa. Aline Coelho Sanches Corato; 2. Documentação digital, coordenada pelo Prof. Márcio Minto Fabrício; 3. Análise estrutural e patologias das construções, coordenada pelo Prof. João Adriano Rossignolo; e 4. Análise do paisagismo,

coordenada pela Prof. Luciana Schenk. Além disso, contamos com a cooperação da Universidade de Ferrara para realização do escaneamento 3D.

O trabalho de fôlego para realização dos levantamentos e diagnósticos da Casa de Vidro são possíveis em virtude do pioneirismo do programa Keeping It Modern no financiamento de obras da arquitetura moderna, o que por si só, no âmbito do DOCOMOMO deve ser comemorado.

Como subproduto das pesquisas realizadas no âmbito desse projeto, surgiu a exposição “Casas de Vidro” que reuniu além da Casa de Vidro, primeira obra construída por Bo Bardi e uma das residências icônicas do movimento moderno brasileiro, as casas americanas Farnsworth, de Mies van der Rohe, Eames, de Ray e Charles Eames, e Glass House, de Philip Johnson. Todas inicialmente residências, hoje estão abertas à visita e seus gestores e instituições responsáveis enfrentam desafios equivalentes para manutenção e preservação do legado que receberam.

Palavras-chave: Casa de Vidro. Instituto Bardi. Conservação preventiva.

Referências:

- ANELLI, Renato L. S.. Instituto Lina Bo e P. M. Bardi: balanço e perspectivas. Anais. 9º Seminário DOCOMOMO Brasil, Brasília, 2011.
- CABRAL, Magaly. Educação em Museus Casas Históricas. Disponível em <http://www.casaruibarbosa.gov.br>. Acesso em 24/02/2018.
- CARTÓRIO DE NOTAS (3º). Escritura de doação. São Paulo, 29/06/1995.
- CONDEPHAAT. Processo de tombamento no. 24.938. São Paulo, 1986.
- DOCTORS, Márcio. Casa Museu como projeto de diversidade. In: I Encontro Luso-Brasileiro de Museus Casas. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010.
- FERRAZ, Marcelo (org.). Lina Bo Bardi. São Paulo: Instituto Bardi/Romano Guerra, 2018.
- INSTITUTO BARDI (IB). Ata da assembleia geral. São Paulo, 03/05/1990.
- \_\_\_\_\_. Ata da reunião anual do Conselho. São Paulo, 19/03/1993.
- TENTORI, Francesco. Pietro Maria Bardi. São Paulo: IOESP/ILBPMB, 2000

Equipe GettyKIM-Casa de Vidro.

## Cartilha da Cidade

A cidade onde as pessoas moram, trabalham, circulam e se divertem, muitas vezes, possui uma dimensão opaca, na qual a falta de entendimento de sua produção e do funcionamento no dia a dia, comparece como itens exclusivos do conhecimento erudito, não compartilhado pelo conjunto dos moradores. Desta forma, um conhecimento mais aprofundado sobre a produção do espaço urbano, a presença e utilidade dos equipamentos e redes de serviços públicos caminha no sentido de possibilitar uma melhor compreensão da cidade e da vida urbana, fomentando desta forma, a construção da autonomia política e social dos moradores. O projeto de pesquisa e extensão denominado “Cartilha da Cidade”, do Grupo de Pesquisa Arquitec (IAU USP), sem ter a pretensão de dar conta da formação cidadã na sua totalidade, pretende ativar, ou incrementar, processos, que auxiliem os moradores, em tese cidadãos, a se reconhecerem enquanto membros de uma sociedade, que sem ser homogênea, vive e constrói um lugar comum, a própria cidade. Por meio de exposição e oficinas lúdicas estudam-se e experenciam-se procedimentos interativos de transmissão de informações, diálogo e formação a respeito de questões urbanas. A presente exposição retrata parte das temáticas abordadas no primeiro volume da Cartilha da Cidade, publicado no ano de 2018, assim como as atividades lúdicas desenvolvidas a partir do jogo “Agentes Urbanos e a Cidade Participativa”. De modo especial também explora a importante dimensão do patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico à discussão urbana, a fim de promover um diálogo entre agentes da cidade a respeito do necessário conhecimento desse patrimônio material que carrega consigo a possibilidade e responsabilidade de preservação do patrimônio imaterial da cidade e de sua população.

Grupo de Pesquisa Arquitec  
Arquitetura, Inovação e Tecnologia



# 01 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE USAR A CIDADE: ESPAÇOS EDUCACIONAIS**

25/09 | 08h30 - 10h00

Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP

Moderador: Carolina Moreira Margarido

# ARQUITETURA MODERNA E SEU OLHAR SOBRE OS AMBIENTES DE ENSINO

MODERN ARCHITECTURE AND ITS LOOK AT TEACHING ENVIRONMENTS

**Jasmine Luiza Souza Silva | [contato@jasminearquitetura.com](mailto:contato@jasminearquitetura.com)**

Jasmine Luiza Souza Silva, arquiteta e urbanista graduada na Pontifícia Universidade de Minas Gerais campus Poços de Caldas. Atua em seu próprio escritório com projetos arquitetônicos, interiores e urbanísticos. Integrante do projeto social "Acessibilidade Para Todos". Possui pesquisas em áreas de Arquitetura escolar, Pedagogia e Patrimônios históricos e arquitetônico.

## Resumo

O movimento moderno arquitetônico se instala no Brasil principalmente na década de 1930 e toma as grandes cidades com diversas obras reconhecidas mundialmente. Nesse mesmo período muitos intelectuais procuram novas propostas educacionais visando melhorar a educação pública brasileira, chegam ao país novas formas pedagógicas de ensinar e conseqüentemente, novas formas de se fazer arquitetura escolar. Muitos arquitetos do movimento moderno demonstram preocupação social em suas obras, esse período é marcado pela construção de habitações sociais, museus, teatros, espaços públicos e também ambiente de ensino, projetos escolares brasileiros são reconhecidos por sua arquitetura inovadora. Este estudo propõe uma leitura sobre como a arquitetura moderna pode influenciar nas formas de ensino, levantar questões referentes ao diálogo entre arquitetura e pedagogia moderna, dando ênfase os projetos do arquiteto Villanova Artigas, suas obras mostram grande integração da arquitetura moderna com a educação. A pesquisa abordou uma investigação da história, feita através de leitura e análise das bibliografias existentes que tratam do tema de arquitetura escolar e dissertações que se referem ao ambiente de ensino no movimento moderno.

**Palavras-chave:** Arquitetura Escolar. Métodos Pedagógicos. Movimento Moderno.

## Abstract

The modern architectural movement settled in Brazil mainly in the decade of 1930 and takes the great cities with diverse works recognized world-wide. During this same period many intellectuals seek new educational proposals aimed at improving Brazilian public education, new pedagogical ways of teaching and, consequently, new ways of making school architecture arrive in the country. Many architects of the modern movement demonstrate social concern in their works, this period is marked by the construction of social housing, museums, theaters, public spaces and also teaching environment, Brazilian school projects are recognized for their innovative architecture. This study proposes a reading about how modern architecture can influence the forms of teaching, raise questions concerning the dialogue between architecture and modern pedagogy, emphasizing the projects of the architect Villanova Artigas, his works show a great integration of modern architecture with education. The research addressed an investigation of the history, made through reading and analysis of the existing bibliographies that deal with the subject of school architecture and dissertations that refer to the teaching environment in the modern movement.

**Keywords:** School Architecture. Pedagogical Methods. Modern Motion.

# **AS ESCOLAS DO CONVÊNIO ESCOLAR E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS EM SÃO PAULO, 1949-1954**

THE SCHOOLS OF THE "CONVÊNIO ESCOLAR" AND THE URBAN TRANSFORMATIONS IN SÃO PAULO, 1949-1954

**Juliane Bellot Rolemberg Lessa**  
USJT e USP | [juliane.bellot@gmail.com](mailto:juliane.bellot@gmail.com)

Doutoranda e mestre (2017) em arquitetura e urbanismo pela FAU-USP, arquiteta e urbanista pela Escola da Cidade (2010). Professora de arquitetura e urbanismo da USJT, membro do conselho editorial da revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade e assistente editorial da Revista América (pós-graduação Escola da Cidade). Áreas de pesquisa: história da arquitetura e urbanismo, arquitetura escolar.

## Resumo

A edificação de uma série de novas unidades escolares pelo Convênio Escolar em São Paulo no final dos anos 1940 e início da década de 1950 tem destaque na historiografia como uma das ações que fundamentaram o processo de modernização da cidade, em curso naquela primeira metade do século XX. Esse conjunto de obras deixou como herança um novo entendimento das potencialidades da escola enquanto equipamento público, e é reconhecido como um modelo de aplicação do programa escolar como força motriz de transformações socioeconômicas que se traduzem em mudanças urbanas, paradigma corrente no campo da arquitetura até hoje. Esse trabalho está fundamentado em uma pesquisa ainda em andamento que tem como objetivo investigar as transformações do espaço urbano e da vida na cidade determinadas pela edificação e implantação do conjunto de equipamentos do Convênio Escolar, entendendo-os como uma das experiências da modernidade que contribuíram para a constituição de São Paulo no momento crucial do processo de metropolização. A escala privilegiada da rede de edificações e a especificidade do programa nos permitem compreender os nexos entre as mudanças nas redes de sociabilidades, nos processos de construção de identidade e de figurações, que se traduziram em transformações na materialidade da cidade.

**Palavras-chave:** Arquitetura escolar. Equipamento público. Espaço urbano.

## **Abstract**

The construction of a series of new school units by the Convênio Escolar in São Paulo in the late 1940s and early 1950s is highlighted in historiography as one of the actions that underpinned the modernization process of the city in the first half of the XX century. This set of educational buildings left as inheritance a new understanding of the potentialities of the school building as a public equipment, and is recognized as a model of application of the educational program as a powerful means of promoting social transformations that, in turn, translate itself into urban changes, a current paradigm in the field of architecture and urbanism to this day. This work is part of a research in progress that aims to investigate the transformations of urban space determined by the construction of the set of equipment of the “Convênio Escolar”, understanding them as one of the experiences of modernity that contributed to the constitution of São Paulo at the crucial moment of the metropolization process. The privileged scale of the set of buildings and the specificity of the program allow us to understand the nexuses between the changes in the sociability networks, the processes of identity and figurations construction, which have translated into transformations in the city’s materiality.

**Keywords:** School architecture. Public equipment. Urban space.

# CONCEPÇÃO DE UM ACAMPAMENTO ESCOLAR: A PRÁXIS POPULAR MATERIALIZADA

CONCEPTION OF A SCHOOL CAMP: THE MATERIALIZED POPULAR PRAXIS

**Maria Helena Paiva da Costa**  
**Universidade São Judas Tadeus | [helena.arq@hotmail.com](mailto:helena.arq@hotmail.com)**

Licenciada em Geografia pela UFRN (2010), Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Potiguar em Natal/RN (2016). Atualmente é aluna do mestrado da Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu (São Paulo/SP) na linha de pesquisa em Gestão Urbana, onde tem estudado uma campanha educacional na cidade do Natal e seus desdobramentos em políticas de gestão urbana.

**Ana Paula Koury**  
**Universidade São Judas Tadeus | [apkoury@gmail.com](mailto:apkoury@gmail.com)**

Professora da Graduação (desde 2003) e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu (desde 2008). Arquiteta e Urbanista pela Escola de Engenharia de São Carlos-USP (1991), mestre pela mesma instituição (1999). Doutora pela FAUUSP (2005). Membro do Grupo Assessor Especial da Diretoria de Relações Internacionais da CAPES (2016) e é parecerista ad hoc da Fapesp e Capes.

## Resumo

Nos primeiros anos da década de 1960 o Brasil passa por uma série de experiências educacionais para resolver o problema do analfabetismo no país. A campanha de erradicação do analfabetismo De pé no chão também se aprende a ler surge nesse contexto, no ano de 1961, em Natal/RN. Neste trabalho buscamos contextualizar o conhecimento vernacular com a presença da cultura popular na campanha, em suas práticas educativas, e, principalmente, na arquitetura desenvolvida para as escolas, que foram chamadas de Acampamentos Escolares. A tipologia dos mocambos estudada pelo sociólogo Gilberto Freyre na década de 1930, nos permite traçar um paralelo com a da cultura popular materializada nos prédios escolares.

**Palavras-chave:** Arquitetura popular. Participação popular. Erradicação do analfabetismo.

## **Abstract**

In the early years of the 1960s, Brazil underwent a series of educational experiences to solve the problem of illiteracy in the country. The campaign to eradicate illiteracy *De pé no chão também se aprende a ler* (Standing on the ground also learns to read) arises in this context, in the year 1961, in Natal / RN. In this work we seek to contextualize vernacular knowledge with the presence of popular culture in the campaign, in its educational practices, and especially in the architecture developed for the schools, which have been called *Acampamentos Escolares* (School Camps). The typology of the *mocambos* studied by the sociologist Gilberto Freyre in the 1930s allows us to draw a parallel with that of popular culture materialized in school buildings.

**Keywords:** Popular architecture. Participatory process. Eradication of illiteracy.

# **A ESCOLA MODERNA ENQUANTO POTÊNCIA DO DIREITO À CIDADE: ESTUDO DE CASO DA EE CONSELHEIRO CRISPINIANO**

THE MODERN SCHOOL AS A POWER OF THE RIGHT TO THE CITY: CASE  
STUDY OF EE CONSELHEIRO CRISPINIANO

**Miranda Zamberlan Nedel | IAU USP | [miranda.nedel@usp.br](mailto:miranda.nedel@usp.br)**

Arquiteta e Urbanista (2017), atual mestranda em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo sob orientação do Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar, ambas pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Investiga a recente produção escolar em condições periféricas metropolitanas, a partir das concepções pedagógicas e arquitetônicas de políticas públicas em São Paulo e Paris.

**Miguel Antonio Buzzar | IAU USP | [mbuzzar@sc.usp.br](mailto:mbuzzar@sc.usp.br)**

Professor Associado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (São Carlos). Possui graduação em arquitetura e urbanismo (1980), mestrado (1996) e doutorado (2002) em estruturas ambientais urbana, todos pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História da Arquitetura e Urbanismo.

## Resumo

Aborda-se o papel da arquitetura escolar na consolidação e difusão das premissas modernas em São Paulo, no quadro de afirmação das políticas públicas no ensino, que abrange o Convênio Escolar (1949), o Plano de Ação do Governo do Estado (PAGE, 1959-1963), o Fundo Estadual de Construções Escolares (FECE, 1960-1976), a Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo (CONESP, 1976-1987) e a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE, 1987-2015). Dentre períodos da historiografia educacional pública paulista, destaca-se o PAGE enquanto momento referencial à construção escolar, cuja contribuição relaciona-se à consolidação de tal tipologia arquitetônica, sobretudo à construção da genealogia do que viria a ser denominado Escola Paulista. Para tanto, a Escola Estadual Conselheiro Crispiniano é abordada como laboratório de experimentação arquitetônica, enquanto espacialidade formativa de um caráter público, marcadamente urbano, porém interiorizado, que Vilanova Artigas aprofundará em outros projetos, assim como de um modelo de escola que visa se consolidar como equipamento público que manifesta sua potência ao direito à educação e, acima de tudo, ao Direito à Cidade. Discute-se, por meio de tal temática, a função social da arquitetura, em seus limites e potencialidades atuais, em paralelo ao aprofundamento do desmonte das políticas públicas educacionais.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Educação. Urbano.

## **Abstract**

The role of school architecture in the consolidation and diffusion of modern premises in São Paulo, in the framework of affirmation of educational public policies, which includes the School Agreement (1949), the Action Plan of the State's Government (PAGE, 1959-1963), the State School Building Fund (FECE, 1960-1976), the School Construction Company of the State of São Paulo (CONESP, 1976-1987) and the Foundation for the Development of Education (FDE, 1987-2015). Among periods of São Paulo's public educational historiography, PAGE is a reference moment to school construction, whose contribution is related to the consolidation of such architectural typology, above all to the construction of the genealogy of São Paulo Architecture School. Therefore, the public state school Conselheiro Crispiniano is approached as a laboratory of architectural experimentation, as a formative spatiality of a public character, markedly urban, but internalized, that Vilanova Artigas will deepen in other projects, as well as a school model that aims to consolidate itself as a public equipment that manifests its power to the right to education and to the Right to the City. Thereby, the social function of architecture is discussed, in its limits and current potential, in parallel to the dismantling of educational public policies.

**Keywords:** Architecture. Education. Urban.

# **DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO INTERIOR PAULISTA. CASO DE ESTUDO: ESCOLA ANTONIO ADOLFO LOBBE EM SÃO CARLOS (1961)**

MODERN ARCHITECTURE DIFUSION IN THE COUNTRYSIDE OF SÃO PAULO.  
CASE STUDY: ANTONIO ADOLFO LOBBE SCHOOL (1961)

**Rachel Bergantin | IAUUSP | [rachel.bergantin@usp.br](mailto:rachel.bergantin@usp.br)**

Arquiteta e Urbanista formada pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos da Universidade de São Paulo. Desenvolveu duas Pesquisas Científicas no Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos. Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos (IAU-USP) na área de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo.

**Miguel Antonio Buzzar | IAUUSP | [mbuzzar@sc.usp.br](mailto:mbuzzar@sc.usp.br)**

Professor Associado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (São Carlos). Possui graduação em arquitetura e urbanismo pela FAUUSP (1980), mestrado em estruturas ambientais urbanas pela FAUUSP (1996) e doutorado em estruturas ambientais urbanas pela FAUUSP (2002). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História da Arquitetura e Urbanismo.

**Paulo Yassuhide Fujioka | IAUUSP | [pfujioka@sc.usp.br](mailto:pfujioka@sc.usp.br)**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP (1985), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP (1996) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP (2004). É professor doutor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do IAU-USP desde 2005. Atua principalmente na pesquisa sobre a arquitetura organicista de Frank Lloyd Wright e vínculos com a Arquitetura Moderno Brasil e Japão

## Resumo

O Plano de Ação do Governo do Estado (PAGE) foi uma ação desenvolvimentista aplicada durante a gestão do Governador Carvalho Pinto (1959-1963) em São Paulo, alinhava-se com os processos desenvolvimentistas em curso naquele período, que teve como marco na esfera federal o Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek. Ambicionava criar infraestrutura e novos equipamentos públicos para o desenvolvimento da capital e do interior do estado. Os interesses principais do PAGE estavam voltados às necessidades sociais, políticas e econômicas do Estado. O conjunto de equipamentos públicos construído neste período provocou uma grande difusão da arquitetura moderna no interior de São Paulo, na medida em que o governo estadual, até aquele momento implantava equipamentos com extração arquitetônica basicamente eclética e neocolonial. O objetivo deste trabalho é discutir e analisar os preceitos da Arquitetura Moderna implantada pelo PAGE no Estado de São Paulo, tendo como objeto específico a Escola Antonio Adolfo Lobbe, projetada pelo arquiteto Kurt Hollander em 1961. Partindo dessa obra, investigará possíveis interlocuções entre este segmento da arquitetura moderna no interior de São Paulo e as concepções do arquiteto Richard Neutra, publicadas em livros, artigos e apresentadas aos arquitetos brasileiros em suas viagens à América Latina.

**Palavras-chave:** Educação. Plano de Ação. Richard Neutra.

## Abstract

The Action Plan of the State's Government was a developmental action that happened during administration of Governor Carvalho Pinto (1959-1963) in São Paulo, it was aligned with developmental processes in that time, which was marked by Juscelino Kubitschek's Federal Government Goal Plan. Its goal was to provide infrastructure and create new public's equipments to the state's capital and countryside's development. PAGE's main objectives were connected to the social, political and economic needs of the State. The construction of this public equipmment's group on that moment resulted in a process of modern architecture diffusion to the countryside of São Paulo, to the extent that the state government, until then, had installed equipment with eclectic and neocolonial architectural extraction. The objective of this work is to discuss and analyze the precepts of Modern Architecture on the State of São Paulo, implanted by the Action Plan (PAGE) through Antônio Adolfo Lobbe School's project, designed by architect Kurt Hollander in 1961. Starting from this project, the work will investigate possible interlocutions between this segment of modern architecture in the countryside of São Paulo and the architect Richard Neutra's conceptions, published in books, articles and presented to Brazilian architects during trips to Latin America.

**Keywords:** Education. Action Plan. Richard Neutra.





# 02 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE ANALISAR A CIDADE: REGISTRO E ANÁLISE PROJETUAL E PATRIMONIAL**

25/09 | 10h30 - 12h00

Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP

Moderador: Mirthes Baffi

# **ARQUITETURA MODERNA E FOTOGRAFIA: VELANDO E REVELANDO A FAU-USP DE VILANOVA ARTIGAS**

MODERN ARCHITECTURE AND PHOTOGRAPHY: COVERING AND UNCOVERING THE FAU-USP OF VILANOVA ARTIGAS

**Arthur Simon Zanella**  
**Universidade Presbiteriana Mackenzie | arthsz@hotmail.com**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2016). Mestrando no PPGAU/UPM. Fez estágio docente na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem interesse em temas referentes à Arquitetura, Imagem e Narrativas Audiovisuais.

**Eduardo Luisi Paixão Silva Campolongo | Universidade Presbiteriana Mackenzie | eduardocampolongo@hotmail.com**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2016). Mestrando no PPGAU/UPM. Fez estágio docente na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem interesse em temas referentes à Arquitetura e Fabricação Digital.

## Resumo

Diante de uma crescente presença da imagem e da fotografia como meio fundamental de transmissão de ideias e conhecimento na sociedade contemporânea, o presente artigo busca uma possibilidade de análise de projeto arquitetônico por meio da produção e análise fotográfica de uma obra. O movimento moderno, por sua tendência formal fotogênica (VIEIRA, 2012) será o escopo deste estudo, tomando como objeto o edifício da FAU-USP, que viabilizará - assim que analisado - correlações com outras obras do arquiteto Vilanova Artigas. A estratégia principal é produzir e analisar graficamente cada fotografia de um conjunto que seja coeso e demonstre em sua totalidade um trajeto apto a abranger a edificação em sua plenitude. Desta maneira podem-se evidenciar características marcantes de Artigas que ressoam pela própria FAU-USP e outras de suas criações, que são distinguíveis pela análise fotográfica e apontam para intenções de projeto e compreensões de mundo do arquiteto.

**Palavras-chave:** Modernismo. Brutalismo. Arte.

## **Abstract**

Before an immense presence of image and photography as a fundamental means of transmitting ideas and knowledge in contemporary society, this article seeks a possibility of analyzing architectural design through the production and photographic analysis of a work. The modern movement, by its formal photogenic tendency (VIEIRA, 2012) will be the scope of this study, taking as object the FAU-USP building, which will make feasible - as analyzed - correlations with other works by the architect Vilanova Artigas. The main strategy is to produce and graphically analyze each photograph of a set that is cohesive and demonstrates its intent to achieve a full building span. In this way, it is possible to highlight the striking characteristics of Artigas that resonate with the FAU-USP itself and others of his creations, which are distinguishable by the photographic analysis and point to the architect's design intentions and world understandings.

**Keywords:** Modernism. Brutalism. Art.

# **ACERVO EDUARDO KNEESE DE MELLO: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO ICONOGRÁFICA**

COLLECTION EDUARDO KNEESE DE MELLO: MANAGEMENT AND ORGANIZATION OF THE ICONOGRAPHIC SECTION

**Elisa Horta**

**Belas Artes de São Paulo | [elisa.horta@hotmail.com](mailto:elisa.horta@hotmail.com)**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo, pela Belas Artes de São Paulo, 2016. Participante da inventariação do acervo de Eduardo Kneese de Mello, integrado à biblioteca Luciano Octávio F. Gomes Cardim e do processamento do acervo de Sérgio Rossetti e Aracy Amaral, ambos sob guarda do Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo – IEB USP.

**Ademir Pereira dos Santos**

**Belas Artes de São Paulo | [dmi@hotmail.com](mailto:dmi@hotmail.com)**

Arquiteto pela Universidade Estadual de Londrina (1986) e professor dos cursos de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e da Universidade de Taubaté. Integra o Núcleo Docomomo SP/Vale do Paraíba desde sua criação em 1997. Coordenador do GPPTC - Grupo de Pesquisa Paisagem Território e Cultura.

## Resumo

Realizado no ano de 2015, o presente trabalho pauta-se no relato do processo de organização e catalogação primária da seção iconográfica do acervo Eduardo Kneese de Mello (1906 – 1994), atualmente integrado a biblioteca da Belas Artes de São Paulo. O fundo produzido em vida pelo arquiteto, recuperou força com sua proficuidade anunciada como fonte de pesquisa, no ano de 2016, estimulando o início de diferentes manejos. Após a elucidação acerca da trajetória institucional deste material, demonstra-se aqui uma produção orientada por inquietações dispares aos trabalhos anteriores, objetivadas pela correlação da porção mais significativa do acervo, os slides, com as demais espécies documentais que compõem o conjunto do acervo. Demonstra-se a metodologia empregada no tratamento, diagnóstico e a estruturação do catálogo, assim como a sua importância como base informacional; através do qual, constituiu-se um panorama visual e quantitativo com o auxílio e gerenciamento de tabelas descritivas, gráficos percentuais de diferentes análises e a elaboração de mapas com roteiros ilustrativos que proporcionaram a exatidão geográfica de seu conhecimento e dos testemunhos históricos. A especulação das camadas existentes possibilitou o início da confirmação de informações publicadas sobre o arquiteto e mais uma complementação de sua biografia, com o conhecimento total de suas viagens.

**Palavras-chave:** Diapositivo. História da Arquitetura Brasileira. Acervo.

## **Abstract**

Accomplished at year 2015, this research focuses on the report of the process of organization and primary cataloguing of the iconographical section Eduardo Kneese de Mello's (1906-1994) collection, currently integrated into the library of Fine Arts of São Paulo. The architect's work restrengthened in 2006 as it's source of research, stimulating the beginning of different handlings. After the elucidation on the institutional path of this matter, oriented to the previous work elaborated, motivated by the coexisting relations between the most significant part of the composition - the slides - and the whole least known documentary species and pieces, that make up the complete collection. It is shown the methodology applied in the treatment, diagnosis and the structuring of the catalogue, as it's importance as informational basis; atwarth which, a visual and quantitative outlook was built with the support and management of descriptive charts, percentual graphics of different analysis and the elaboration of maps with illustrated scripts that made the geographical accuracy of his knowledge and the historical testimony. The speculation of the existent layers made the beginning of the published information confirmation about the architect possible and a further complementarity of his biography, with complete knowledge about his travels.

**Keywords:** Organization slide. Brazilian Architecture History. Collection.

# **UM PANORAMA DA ARQUITETURA MODERNA NATALENSE: O CASO DOS EDIFÍCIOS VERTICAIS (ANOS 1960 E 1970)**

A PANORAMA OF NATAL'S MODERNIST ARCHITECTURE: THE CASE OF  
VERTICAL BUILDINGS (1960S AND 1970S)

**Maria Heloísa Alves de Oliveira**  
**Universidade Federal da Paraíba | mhalves.arq@gmail.com**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2009-2015) com período de graduação sanduíche na Budapest University of Technology and Economics (2013-2014). Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016-2018). Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Paraíba (2018).

**Edja Trigueiro | Universidade Federal do Rio Grande do Norte**  
**edjatrigueiro@gmail.com**

Professora Titular do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduada em Arquitetura e Urbanismo (1978), Especialista em Sociologia (1985), e mestra em História (1989), pela Universidade Federal de Pernambuco. PhD em Estudos Avançados em Arquitetura (1995) pela Bartlett School, UCL, University of London.

## Resumo

Este trabalho examina edifícios representativos do primeiro episódio de verticalização registrado em Natal-RN entre os anos de 1960 e 1970, a partir do esforço de sistematização de um repositório de dados coletado pelo grupo de pesquisa MUsA (Morfologia e Usos da Arquitetura) – UFRN, que embasou a dissertação “Meio Século de Arquitetura: um panorama da produção modernista natalense (1930-1980) em um repositório de estudos disciplinares” (Oliveira, 2018). Recolhidos do repositório que reúne 137 trabalhos disciplinares e inclui informações sobre 222 construções modernas, os 15 edifícios verticais, apresentados neste artigo, são discutidos a partir de uma análise morfológica que considera seis categorias: (1) relação do edifício-lote-quadra-entorno; (2) forma da caixa mural / volumetria; (3) estrutura / aspectos construtivos; (4) arranjo espacial; (5) soluções / adaptações climáticas; (6) outros elementos. Cada categoria é definida por critérios analíticos derivados de atributos modernistas presentes na forma dos edifícios estudados, os quais ancoraram a classificação dos casos, permitindo delinear um panorama da produção arquitetural modernista natalense.

**Palavras-chave:** Modernismo. Verticalização. Panorama morfológico. Natal-RN.

## Abstract

This paper examines buildings that represent the first episode of verticalization in Natal-RN, dating from the 1960s through the 1970s. It stems from the effort of systematically organising records from a data repository of local architecture collected by participants of the research group in morphology and uses of architecture - MUa (Morfologia e Usos da Arquitetura)-UFRN, which bases the dissertation “Half a century of architecture: a panorama of modernist production in Natal, Brazil (1930-1980) within a coursework repository” (Oliveira, 2018). Retrieved from the repository made up of 137 courseworks, gathering records about 222 modern constructions, the 15 cases of vertical buildings presented in this paper are discussed from a morphological analysis standpoint that considers six categories: (1) building-plot-block-surroundings relationship; (2) form of built shell; (3) structure / construction aspects; (4) spatial arrangement; (5) environmental / climatic adaptations and (6) other elements. Each category is defined by analytical criteria derived from modernist attributes that are present in the form of the studied buildings, which underpin the classification of the cases, providing an overview of the modernist architectural production in Natal.

**Keywords:** Modernism. Verticalization. Natal, RN.

# **A PARTE E O TODO NA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL**

THE PART AND THE WHOLE IN MODERN ARCHITECTURE IN BRAZIL

**Rodrigo Queiroz | FAUUSP | [roqueiro@usp.br](mailto:roqueiro@usp.br)**

Professor Livre-Docente do Departamento de Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) e do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP). Arquiteto (FAU Mackenzie, 1998), realizou Licenciatura em Artes (FEBASP, 2001). Suas pesquisas de Mestrado (ECA USP, 2003), Doutorado (FAU USP, 2007) e Livre-Docência (2015) versam sobre o projeto moderno na arquitetura e nas artes visuais.

## Resumo

No âmbito do seu procedimento formal e projetual, poderíamos classificar a arquitetura moderna em duas categorias principais: aquela que parte do todo para a parte (de fora para dentro) e aquela que parte da parte para o todo (ou de dentro para a fora). No contexto brasileiro percebe-se a supremacia da primeira categoria, seja no ambiente carioca, entre os projetos para o MESP (Palácio Capanema, 1936) e Brasília (1957/1962), seja no tardio desdobramento paulista desta arquitetura moderna (1962/). Tal recorrência é resultado da aclimação local de procedimentos projetuais nitidamente corbusierianos, seja ele purista (década de 1920), seja ele brutalista (décadas de 1940 e 1950). Apesar de ser identificado pelo todo como ponto de partida do projeto, tal procedimento não revela necessariamente uma formalização lastreada pelos princípios da volumetria e a composição, oriundos de uma tradição clássica que não teve penetração no meio brasileiro. O mesmo não pode ser dito do contexto latino-americano, cuja produção é herdeira de uma tradição tanto orgânico-empírica (da parte para o todo e de dentro para fora) como Clássica (volumetria e composição). Nesses termos, o presente artigo tem o objetivo de identificar um procedimento formal que revela as especificidades da arquitetura moderna brasileira quando comparada à produção latino-americana.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna; Procedimento projetual; Forma.

## **Abstract**

Within its formal procedure, we could classify modern architecture into two main categories: that which goes from the whole to the part (from the outside to the inside) and that which goes to the part from the whole (or from the inside to the outside). In the Brazilian context, one can see the supremacy of the first category, either in the Carioca environment, between the projects for the MESP (Palácio Capanema, 1936) and Brasília (1957/1962), or in the late São Paulo development of this modern architecture (1962). This recurrence results from the local acclimatization of clearly Corbusierian design procedures, be it purist (1920s) or brutalist (1940s and 1950s). Despite being identified as a starting point for the project, this procedure does not necessarily reveal a formalization backed by the principles of volumetry and composition, derived from a classical tradition that did not penetrate the Brazilian milieu. The same can not be said of the Latin American context, the production of which is inherited from a tradition both organic-empirical (from the part to the whole and from the inside out) and Classical (volumetry and composition). In this way, this article aims to identify a formal procedure that reveals the specificities of modern Brazilian architecture when compared to Latin American production.

**Keywords:** Modern Architecture. Design Procedures. Form.



# 03 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE MORAR: HABITAÇÕES COLETIVAS**

25/09 | 10h30 - 12h00

Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP

Moderador: Eulalia Portela Negrelos

# EDIFÍCIO GERMAINE: MORAR MODERNO EM TRÊS TEMPOS

GERMAINE BUILDING: MODERN LIVING IN THREE TIME

**Prof. Dr. Alessandro José Castroviejo Ribeiro | Universidade  
Presbiteriana Mackenzie | [alessandro.castroviejo@gmail.com](mailto:alessandro.castroviejo@gmail.com)**

Jasmine Luiza Souza Silva, arquiteta e urbanista graduada na Pontifícia Universidade de Minas Gerais campus Poços de Caldas. Atua em seu próprio escritório com projetos arquitetônicos, interiores e urbanísticos. Integrante do projeto social "Acessibilidade Para Todos". Possui pesquisas em áreas de Arquitetura escolar, Pedagogia e Patrimônios históricos e arquitetônico.

**Prof. Dr. Marcos José Carrilho | Universidade Presbiteriana  
Mackenzie | [marcos.carrilho@gmail.com](mailto:marcos.carrilho@gmail.com)**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (1977), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1994) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2003). Foi pesquisador visitante na Graduate School of Architecture, Planning and Preservation - GSAPP Columbia University NY. Atualmente é professor adjunto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie e arquiteto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

## Resumo

O edifício Germaine é uma obra pouco conhecida e referida pela historiografia da Arquitetura Moderna em São Paulo. No entanto, foi destacado com o prêmio de “o mais belo edifício de construído no biênio 1941-1942” outorgado pela Prefeitura Municipal de São Paulo (ato no. 1573 de 8/4/39). Embora se trate de um caso excepcional, cuja autoria é atribuída a um arquiteto de origem austríaca – Enrico Brand – de quem não se tem outra referência, esta obra antecipa mudanças sob o aspecto formal que só viriam a se realizar com desenvoltura na década de 1950. Há pelo menos três aspectos que a tornam uma obra de interesse singular: sua implantação, suas características volumétricas e a presença de elementos típicos da linguagem moderna. Mas também poderíamos acrescentar as sucessivas mudanças de uso nele ocorridas: inicialmente como apartamentos de pequenas dimensões seria convertido posteriormente no Hotel Alvear e, recentemente voltaria a ser reconvertido em edifício de apartamentos.

**Palavras-chave:** Arquitetura moderna. Centro Histórico de São Paulo. Habitação.

## **Abstract**

The Germaine building is a little-known work that have not been mentioned either by the historiography of Modern Architecture in São Paulo. However, it was awarded as “the most beautiful building built in the biennium 1941-1942” a prize granted by the Municipality of São Paulo (Act No. 1573 of 8/4/39). Although it is an exceptional case, a work attributed to Enrico Brand, an Austrian architect of whom no other reference is made, its design anticipates changes in the formal aspects that would only come to fruition in the 1950s. There are at least three aspects that make it a work of singular interest: the way it is settled in the lot, its volumetric characteristics and the presence of the modern language typical elements. In addition, we could add, the successive changes that took place in the building: consisting initially of small apartments, it would later be converted to Hotel Alvear and would recently be re-converted into an apartment building.

**Keywords:** Modern architecture. Historic Center of São Paulo. Housing.

# **ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: EDUARDO KNEESE DE MELLO E AS DIFERENTES FORMAS DE MORAR**

BETWEEN THEORY AND PRACTICE: EDUARDO KNEESE DE MELLO AND  
THE DIFFERENT WAYS OF LIVING

**Aline Nassaralla Regino | Centro Universitário  
Belas Artes de São Paulo | alineregino@terra.com.br**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (Belas Artes, 2002), especialização em Patrimônio Histórico (Unicsul, 2005), mestrado (Mackenzie, 2006) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo (FAU USP, 2011). Foi professora do Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Design da Belas Artes. Na mesma instituição é professora do curso de Arquitetura e Urbanismo. Lecionou anteriormente na Unip.

**Rafael Antonio Cunha Perrone | FAU USP, FAU Mackenzie |  
racperrone@gmail.com**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP (1973), mestrado em Administração Pública e Planejamento Urbano pela Fundação Getúlio Vargas (1984), doutorado (1993) e livre docência (2008) em Arquitetura e Urbanismo pela USP. Atualmente é professor da FAU USP e Mackenzie, consultor da Fapesp e colaborador da Capes. Além da experiência acadêmica, atua profissionalmente na área de arquitetura.

## Resumo

Essa pesquisa apresenta parte da trajetória profissional do arquiteto Eduardo Augusto Kneese de Mello (1906–1994) por meio de sua produção arquitetônica e teórica, com foco nas obras e textos voltados para a questão da habitação de interesse social. Busca-se, portanto, visualizar nos percursos do arquiteto a importância das relações entre teoria e prática da Arquitetura. Ao intentar o estudo das relações entre os textos e palestras proferidas por Kneese com seus projetos e obras de arquitetura, pôde-se traduzir como ideias e conceitos incorporaram-se à produção arquitetônica. Expõe sua contribuição para a arquitetura brasileira relacionando a qualidade de sua obra, com os textos que produziu e com seu aguerrido empenho no processo de divulgação dos preceitos da Arquitetura Moderna.

**Palavras-chave:** Habitação de interesse social. Movimento Moderno. Teoria.

## **Abstract**

This research presents part of the professional trajectory of the architect Eduardo Augusto Kneese de Mello (1906-1994) through his architectural and theoretical production, focusing on works and texts focused on the issue of social interest housing. It is sought, therefore, to visualize in the routes of the architect the importance of the relations between theory and practice of Architecture. In attempting to study the relations between the texts and lectures given by Kneese with his projects and works of architecture, it was possible to translate how ideas and concepts were incorporated into architectural production. It exposes its contribution to the Brazilian architecture relating the quality of its work, with the texts that it produced and with its fierce commitment in the process of disclosure of the precepts of Modern Architecture.

**Keywords:** Social Interest Housing. Modern movement. Theory.

# O PARQUE NOVO SANTO AMARO V, UMA INTERVENÇÃO MODERNA NA PERIFERIA DE SÃO PAULO

PARQUE NOVO SANTO AMARO V, A MODERN INTERVENTION IN THE OUTSKIRTS OF SAO PAULO

**Catharina Christina Teixeira | IAU-USP |  
cct.arq@gmail.com/ catharinateixeira@usp.br**

Doutoranda pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP. Mestre em Habitação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Professora universitária desde 2012 e arquiteta responsável da Assessoria Técnica Brasil Habitat. Participou da pesquisa (CNPQ/ M Cidades) para avaliação do Programa Minha Casa Minha Vida. Conselheira pelo IAB no Grupo Gestor da Operação Urbana Consorciada Agua Espreadas. Bolsista de doutorado do Lincoln Institute of Land Policy.

## Resumo

O projeto habitacional do Parque Novo Santo Amaro V, executado no Jardim Ângela, Zona Sul paulistana para moradores de baixa renda, fez parte de uma intervenção cujo objetivo era o de reurbanizar a favela Luiz Soriano. Foi pensado dentro da estrutura do pensamento moderno e trouxe como referência os projetos desenvolvidos pelo grupo Team X, principalmente as propostas do casal Smithson, no que diz respeito aos espaços de transição entre a escala urbana, pública e a unidade habitacional de caráter privativo. Esse projeto, inserido de forma sistemática em um contexto social e urbanístico bastante peculiar, propõe o objeto arquitetônico como ente articulador e transformador da ordem local. Essa hipótese promissora trazida pelo autor do projeto, Arq. Hector Viglicca, foi colocada em cheque, aos olhos do observador externo, diante da apropriação “indevida” dos espaços comuns e públicos feito pelos moradores do conjunto.

**Palavras-chave:** Habitação Social. Espaços de transição. Jardim Ângela.

## **Abstract**

The Parque Novo Santo Amaro V housing project, built in Jardim Ângela, in the South area of Sao Paulo, for low income dwellers, was part of an urban intervention whose goal was to re-urbanize the Luiz Soriano slum. It has been conceived according to a modern rationale and has had as references projects developed by Team X, especially the contributions by the Smithson couple, regarding transition areas among the urban and public scales and the private housing unit. The project, systematically inserted into a quite peculiar social and urbanistic scenario, proposes the architectural object as an articulating and transforming entity of the local status quo. Such a promising hypothesis brought about by its author, the architect Hector Vigliecca, was put at stake, in the eyes of the external beholder, by the “improper” appropriation of the communal and public areas by the residents.

**Keywords:** Social housing. Transition zones. Jardim Ângela.

# IAPC CIDADE JARDIM E AS MODERNAS FORMAS DE MORAR

## IAPC CIDADE JARDIM AND THE MODERN WAYS OF LIVING

**Aline Nassaralla Regino | Centro Universitário  
Belas Artes de São Paulo | alineregino@terra.com.br**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (Belas Artes, 2002), especialização em Patrimônio Histórico (Unicsul, 2005), mestrado (Mackenzie, 2006) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo (FAU USP, 2011). Foi professora do Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Design da Belas Artes. Na mesma instituição é professora do curso de Arquitetura e Urbanismo. Lecionou anteriormente na Unip

**Rafael Antonio Cunha Perrone |  
FAU USP, FAU Mackenzie | racperrone@gmail.com**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP (1973), mestrado em Administração Pública e Planejamento Urbano pela Fundação Getúlio Vargas (1984), doutorado (1993) e livre docência (2008) em Arquitetura e Urbanismo pela USP. Atualmente é professor da FAU USP e Mackenzie, consultor da Fapesp e colaborador da Capes. Além da experiência acadêmica, atua profissionalmente na área de arquitetura.

## Resumo

O objetivo principal deste artigo é documentar e analisar o projeto do Conjunto Residencial Cidade Jardim de autoria do arquiteto Eduardo Kneese de Mello (1906-1994) e equipe, desenvolvido entre 1944-1946, em São Paulo, para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC). A pesquisa analisa, de maneira minuciosa, as propostas elaboradas pela equipe, buscando divulgar um projeto que ainda permanece desconhecido por grande parte dos arquitetos e estudantes. Do mesmo modo, a pesquisa demonstra como este conjunto residencial representa a divulgação, apropriação e adequação de paradigmas do movimento moderno, em especial a Carta de Atenas (CIAM, 1933) para o contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Habitação de Interesse Social. Arquitetura Moderna. Brasil.

## **Abstract**

The main objective of this article is to document and analyze the project of the Housing Estate Cidade Jardim, designed by architect Eduardo Kneese de Mello (1906-1994) and team, developed between 1944-1946, in São Paulo, for the Institute of Retirement and Pension (IAPC). The research analyzes, in a thorough way, the proposals prepared by the team, seeking to publicize a project that is still unknown by most architects and students. In the same way, the research demonstrates how this residential complex represents the disclosure, appropriation and adaptation of paradigms of the modern movement, especially the Athens Charter (CIAM, 1933) for the Brazilian context.

**Keywords:** Social Interest Housing. Modern architecture. Brazil.

# CASAS NO SERTÃO: ARQUITETURA RESIDENCIAL DE JOAQUIM GUEDES EM CARAÍBA-BA

HOUSES IN THE BACKCOUNTRY: RESIDENTIAL ARCHITECTURE OF JOAQUIM GUEDES IN CARAÍBA-BA

**Rogério Penna Quintanilha | UNOESTE | [arq.rogerio@gmail.com](mailto:arq.rogerio@gmail.com)**

Arquiteto e urbanista formado pela UEL com mestrado pelo PGAU-Cidade da UFSC e doutorado pela FAU-USP. Atualmente é professor dos cursos de arquitetura e urbanismo da UNOESTE e da UNESP, ambas em Presidente Prudente – SP. Desenvolve pesquisas na área de história e teoria do urbanismo moderno.

## Resumo

O presente artigo apresenta as unidades habitacionais projetadas e construídas por Joaquim Guedes em Caraíba, atualmente distrito de Pilar, município de Jaguarari, BA, cidade nova de mineração projetada para a companhia Vale do Rio Doce no final dos anos 70. As unidades, divididas entre casas, apartamentos e alojamentos de diferentes níveis, e sua distribuição no espaço, sintetizam algumas propostas do arquiteto para o desenvolvimento do núcleo, dentre as quais o convívio comunitário e a transição de uma sociedade rural para a modernidade. O artigo também faz alguns apontamentos sobre as alterações sofridas por esses edifícios nos últimos anos, especialmente após a privatização da companhia mineradora, a Mineração Caraíba, quando a propriedade dos imóveis, até então mantidos como propriedade da companhia, foi transferida para os trabalhadores.

**Palavras-chave:** Cidades Novas. Núcleo do Pilar. Cidades de Companhia.

## **Abstract**

This article presents the housing units designed and built by Joaquim Guedes in Caraíba, currently Pilar district, in the municipality of Jaguarari, BA, a new mining town designed for the Vale do Rio Doce company in the late 1970s. The units, divided between houses, apartments and lodgings of different levels, and their distribution in space, synthesize some of the architect's proposals for the development of the nucleus, among which community living and the transition from a rural society to modernity. The article also makes some notes on the alterations suffered by these buildings in recent years, especially after the privatization of the mining company, Mineração Caraíba, when the ownership of the properties, hitherto held as property of the company, was transferred to the workers.

**Keywords:** New Cities. Núcleo do Pilar. Company Towns.





# 04 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE MORAR: HABITAÇÕES UNIFAMILIARES**

25/09 | 13h30 - 15h00

Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP

Moderador: Silvia Chiarelli

# **LINA E BRATKE: MODOS DE MORAR DOS ARQUITETOS MODERNOS EM SÃO PAULO**

LINA AND BRATKE: MODERN ARCHITECTS' WAYS OF LIVING IN SÃO PAULO

**Daniele Aparecida Alves | Centro Universitário  
Belas Artes de São Paulo | daniele.a@hotmail.com**

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, com interesse de pesquisa em história e fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo, habitação e modos de morar no Brasil. Pesquisa de Iniciação Científica concluída (Belas Artes, 2017-2018) com participação no XVII Congresso de Iniciação Científica da Belas Artes (2018).

**Aline Nassaralla Regino | Centro Universitário  
Belas Artes de São Paulo | alineregino@terra.com.br**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (Belas Artes, 2002), especialização em Patrimônio Histórico (Unicsul, 2005), mestrado (Mackenzie, 2006) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo (FAU USP, 2011). Foi professora do Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Design da Belas Artes. Na mesma instituição é professora do curso de Arquitetura e Urbanismo. Lecionou anteriormente na Unip.

## Resumo

Partindo de um sincretismo arquitetônico luso-ameríndio, São Paulo passou de vila à cidade influenciada pelo avanço das tecnologias construtivas europeias. Com a chegada do século XX, uma nova geração de arquitetos passa a mesclar o estilo e os métodos do modernismo às possibilidades construtivas do período. Destacando-se, dentre estes, Lina Bo Bardi e Oswaldo Bratke, partimos deste contexto e destes arquitetos, tendo por objetivo a realização de uma análise reflexiva sobre suas próprias residências. Construídas na década de 1950, através destas, eles instalaram a linguagem da Arquitetura Moderna Brasileira, propondo um novo modo de morar, marcado pela fluidez entre interior-exterior, eficiência construtiva e setorização funcional.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna Paulistana. Residência. Modos de morar.

## **Abstract**

Starting from a Luso-Amerindian architectural syncretism, São Paulo went from village to city influenced by the advancement of European constructive technologies. With the arrival of the twentieth century, a new generation of architects began to blend the style and methods of modernism with the constructive possibilities of the period. Highlighting, among these, Lina Bo Bardi and Oswaldo Bratke, we start from this context and from these architects, having as objective the realization of a reflexive analysis about their own residences. Built in the 1950's, through these, they installed the language of Modern Brazilian Architecture, proposing a new way of living, marked by the fluidity between interior and exterior, constructive efficiency and functional sectorization.

**Keywords:** São Paulo's Modern Architecture. House. Ways of living.

**COMO VAI ANTÔNIO!**

HOW ARE YOU ANTONIO?

**Fernando Guillermo Vázquez Ramos |  
Universidade São Judas Tadeu | [prof.vazquez@usjt.br](mailto:prof.vazquez@usjt.br)**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (Belas Artes, 2002), especialização em Patrimônio Histórico (Unicsul, 2005), mestrado (Mackenzie, 2006) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo (FAU USP, 2011). Foi professora do Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Design da Belas Artes. Na mesma instituição é professora do curso de Arquitetura e Urbanismo. Lecionou anteriormente na Unip.

**Andréa de Oliveira Tourinho | Universidade São Judas Tadeu |  
[prof.atourinho@usjt.br](mailto:prof.atourinho@usjt.br)**

Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da USJT. Doutorado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, e mestrado pela Universidad Autónoma de Madri. Trabalhou em órgão público de preservação do patrimônio da cidade de São Paulo.

## Resumo

A comunicação analisa os sistemas de caixas (invólucros) e de colunas nas obras de Vilanova Artigas projetadas entre os anos de 1940 e 1960, centrando sua atenção especialmente nas casas concebidas pelo arquiteto nesse período. A abordagem conceitual desses sistemas como possível chave interpretativa da obra do arquiteto apoia-se no entendimento de que neles existem vestígios dos processos compositivos clássicos que seriam capazes de organizar os elementos de arquitetura (como as colunas) dentro de sistemas complexos definidores não só da espacialidade da obra, mas, sobretudo, de sua forma. O trajeto percorrido pelo arquiteto parece demonstrar que tinha conhecimento prévio destes sistemas, entretanto foram sendo modificados (aperfeiçoados ou abandonados) em longos períodos de exercício da profissão. A experimentação constante foi aparentemente fonte de descobertas que consolidaram determinadas posturas de apropriação ou rechaço, ou ainda mistura, de cada um desses sistemas. Da análise das obras surgem alguns momentos chaves (a casa Olga Baeta, a segunda casa Mario Taques Bittencourt e a casa Elza Berquó) em que se materializam com nitidez as propostas e as opções compositivas que o arquiteto desenvolveu. Nessas obras, a análise aprofunda o entendimento sobre os sistemas e seu resultado formal.

**Palavras-chave:** Vilanova Artigas. Elementos de Composição. Elementos de arquitetura.

## **Abstract**

The paper analyzes the box system (enclosure) and the column system in the Vilanova Artigas oeuvre designed between 1940s and 1960s, focusing especially on the houses designed by the architect during this period. The conceptual approach of these systems as a possible interpretive key of the architect's work is supported by the understanding that there are traces of classical compositional processes that would be able to organize the architectural elements (such as columns) into complex systems that define not only spatiality of the work, but especially in its form. The trail taken by the architect seems to demonstrate that he had previous knowledge of these systems, however they were being modified (improved or abandoned) in long periods of exercise of the profession. The constant experimentation was apparently the source of discoveries that consolidated certain postures of appropriation or rejection, or even mixture, of each of these systems. From the analysis of the works, a few key moments arise (the Olga Baeta house, the second house Mario Taques Bittencourt and the Elza Berquó house) where the proposals and the compositional options that the architect has developed materialize with clarity, in these works the analysis deepens the understanding about systems and their formal outcome.

**Keywords:** Vilanova Artigas. Elements of Composition. Elements of architecture.

# **SPORADIC INSIGHTS. THE PAULISTA RESIDENTIAL ARCHITECTURE IN ITALIAN MAGAZINES (1930-1960) - CONSIDERATIONS ON THE MARGINS**

ESPORÁDICAS INTUIÇÕES. A ARQUITETURA RESIDENCIAL PAULISTA NAS REVISTAS ITALIANAS (1930-1960) - CONSIDERAÇÕES À MARGEM

**Francesca Sarno | DICEA - Sapienza,  
University of Rome | francesca.sarno@uniroma1.it**

Engineer and graduated at Sapienza University of Rome, completed her Architecture PhD in 2013. She works as Postdoctoral Researcher at the Department of Civil, Constructional and Environmental Engineering (DICEA; Sapienza). She was Postdoctoral Researcher at the CCP of the Escola Politécnica USP (2014/2015). Her themes are mainly focused on Brazilian modern and contemporary architecture, especially of São Paulo, urbanization and regeneration of degraded areas.

## Resumo

A atenção dada pelas revistas italianas à produção arquitetônica do Brasil no século XX foi várias vezes destacada por estudiosos, especialmente brasileiros. A partir dessas reflexões e da pesquisa realizada pela autora sobre a Escola de São Paulo, este texto pretende “reabrir o caso”, focando especificamente na divulgação da produção de residências entre 1930 e 1960. Nos anos de desenvolvimento e expansão da cidade, são experimentados e difundidos novos modelos de “habitar”, nos quais os caracteres distintivos das marcas paulistas aparecem imediatamente identificáveis. Diante de um processo tão criativo e construtivo, as revistas italianas parecem não compreender a revolução arquitetônica paulista, concentrando-se mais frequentemente em projetistas conhecidos e principalmente relacionados à esfera italiana. No panorama paulistano, elementos imprescindíveis para uma contextualização histórica e arquitetônica são: a difusão de posições modernistas; a afirmação do Concretismo; o envolvimento de Artigas no Partido Comunista; a busca constante de uma dialética entre o compromisso político e a liberdade do processo criativo; a austeridade arquitetônica traduzida em projeto social; as preocupações coletivas mais do que as estéticas. A partir daqui se dá a necessidade de uma releitura.

**Palavras-chave:** Movimento Moderno. Arquitetura paulista e italiana. Habitação.

## **Abstract**

Over the course of the 20th century Italian publications devoted much interest to Brazilian architecture, a fact that scholars have often emphasized, especially in Brazil. This, along with the research I conducted on the São Paulo School, is the starting point of the present text, which focuses on the way Italian observers described the housing output in São Paulo between 1930 and 1960. As the city grew, new housing models were tested and established, with features that unmistakably identified the Paulista tendencies. It was an exceptionally creative and productive phase, but Italian publications seemed unable to understand that São Paulo's architecture was undergoing a revolution, and they just kept focusing on renowned, well-established architects that, often, were also somehow connected to Italian architecture. To give some historical and architectural context to the revolution that took place in São Paulo, we must bear in mind a few facts: the Modernist tendencies were gaining ground; Concretism was by then well established; Artigas got involved with the Communist Party; there was a constant pursuit of balance between political activism and creative freedom; and, since social welfare was more important than aesthetics, austere architecture emerged as the expression of a social project. The need to integrate all these factors seems to warrant a new analysis.

**Keywords:** Modern Movement. Paulista and Italian Architecture. Housing.

# **AS RESIDÊNCIAS PARA CLASSE MÉDIA PAULISTANA DOS ANOS 1960: UMA OBRA DO ARQUITETO MARIO MAURO GRAZIOSI**

SÃO PAULO MIDDLE CLASS RESIDENCES IN THE 1960S: ONE HOUSE BY ARCHITECT MARIO MAURO GRAZIOSI

**Luciana Monzillo de Oliveira | Universidade  
Presbiteriana Mackenzie | [luciana.oliveira@mackenzie.br](mailto:luciana.oliveira@mackenzie.br)**

Possui graduação (1990), mestrado (2007) e doutorado (2013) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atualmente é professora titular da Fundação Armando Álvares Penteado e professora assistente da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde participa do grupo de pesquisa Arquitetura e Construção.

**João Carlos Graziosi | Universidade Presbiteriana Mackenzie |  
[joacarlos.graziosi@mackenzie.br](mailto:joacarlos.graziosi@mackenzie.br)**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Farias Brito (1981), especialização em Teoria e Projeto na Restauração de Edifícios e Sítios Históricos (1999) e mestrado (2001) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde leciona na graduação desde 1990. É arquiteto titular do escritório Graziosi Arquitetura Ltda.

## Resumo

O presente artigo aborda a questão das residências projetadas por arquitetos nos anos 1960 para a classe média paulistana e que estão vinculadas às características consideradas como representativas da arquitetura moderna. O tema da pesquisa surge da observação de uma lacuna na documentação sobre as residências para classe média, uma vez que as moradias unifamiliares para a elite e a classe média alta, assim como a moradia popular têm sido tema de investigação e produção bibliográfica por parte dos historiadores da arquitetura paulista. O objetivo da pesquisa é contribuir para a formação do acervo de uma tipologia de edificação presente em vários bairros de São Paulo e que compõe parte do cenário da arquitetura residencial paulistana. O objeto selecionado para estudo é uma casa projetada e construída pelo arquiteto Mario Mauro Graziosi (1929-2008), e que pertence à categoria tipológica que Lemos (1989) identificou como moradia de classe média. A análise realizada a partir do redesenho e descrição da residência em consonância com a formação e referencial projetual do arquiteto autor do projeto, comprova a excepcionalidade da obra quando comparada ao padrão das residências assobradadas do período, além de inseri-la como exemplar significativo da tipologia residencial paulistana.

**Palavras-chave:** Arquitetura moderna. Arquitetura paulistana. Moradia de classe média.

## Abstract

This article deals with the question of houses designed by architects in the 1960s for São Paulo middle class, and which are linked to the characteristics considered as representative of modern architecture. The research theme arises from the observation of a gap in the documentation of middle class houses, since single-family housing for the rich families and the upper middle class, as well as popular housing have been research subject and bibliographic production by architecture historians. The research objective is to contribute to the formation of a building typology collection present in several São Paulo districts and that compose part of the scenario São Paulo residential architecture. The object selected for study is a residence designed and built by the architect Mario Mauro Graziosi (1929-2008), and belongs to the typological category that Lemos (1989) identified as a middle-class dwelling. The analysis made from the redesign and description of the house in line with the design reference of the author proves the exceptionality of the work when compared to the pattern of houses in the period, besides inserting it as a significant exemplar of São Paulo residential typology.

**Keywords:** Modern architecture. São Paulo architecture. Middle class house.



# 05 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE MORAR: ENTRE MODOS DE HABITAR E MODOS DE CONSTRUIR**

25/09 | 13h30 - 15h00

Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP

Moderador: Edite Galote Rodrigues Carranza

# **CASA NINCA BORDANO, UMA ABÓBADA NA RUA DAS JABUTICABEIRAS**

NINCA BORDANO'S HOUSE, A VAULT ON JABUTICABEIRAS STREET

**Bárbara Cardoso Garcia | UPM |  
barbaracardosogarcia@hotmail.com**

Mestranda em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); designer pela FACAMP (2013); especialista em História da Arte pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2015). Foi professora assistente de História do Design na graduação de design da FACAMP e no curso de Design Gráfico da EBAC. Atualmente, é assistente em curso livre de História do Design.

**Brunna Heine | PUCPR | brunnaheine@gmail.com**

Arquiteta e Urbanista, formada em 2017, trabalha com elaboração, aprovação de projetos e gerenciamento de obras de restauro em São Paulo, com experiência no Paraná e Santa Catarina. Participa do GT Projeto da Fábrica de Restauro. Participou da pesquisa de Iniciação Científica com o tema " O Programa Minha Casa Minha Vida e a Política Ambiental", sob orientação da Prof. Dra. Zulma Schussel.

## Resumo

Este trabalho discorre sobre a casa Ninca Bordano, obra de arquitetura moderna localizada em São Paulo, no bairro Cidade Jardim, na rua das Jaboticabeiras; uma residência em abóbada única. É um projeto de 1968, encomendado a Ronaldo Duschenes por Ninca Bordano, para ela e seu filho, Andreas Pavel, que era amigo do arquiteto. Este artigo aborda o projeto original, os modos de morar em tal residência, o histórico de intervenções e o atual estado de conservação da casa, descrevendo sua condição de arruinamento. É uma casa com características relevantes para o patrimônio edificado moderno de São Paulo, que está sem uso há quase dez anos e atualmente pode ser entendida como uma ruína.

**Palavras-chave:** Residência moderna. Arquitetura paulista. Casa em abóbada.

## **Abstract**

This paper discusses Ninca Bordano's house, a modern architectural piece located in São Paulo, in Cidade Jardim neighborhood, on Jaboticabeiras street; a single vault house. It's a project designed in 1968 by Ronaldo Duschenes, ordered by Ninca Bordano for herself and her son Andreas Pavel, who was friends with the architect. This paper approaches the original project, the ways of inhabiting this house, the renovation history and the present preservation state of the house as well as its present decaying condition. It is a house with relevant characteristics to the modern architecture heritage of São Paulo, which has been unused for almost ten years and is presently be considered as a ruin.

**Keywords:** Modern house. Paulista architecture. Vault house.

# **EDIFÍCIO GEMINI: CONSTRUÇÃO FORMAL E TECTONICIDADE DE UM PROTÓTIPO DE HABITAÇÃO COLETIVA**

GEMINI BUILDING: FORMAL CONSTRUCTION AND TECTONIC OF A COLLECTIVE HOUSING PROTOTYPE

**Cristiane Lavall | UFRGS | [cris.lavall@hotmail.com](mailto:cris.lavall@hotmail.com)**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Taquari [UNIVATES]. Atualmente é arquiteta autônoma e mestranda pelo Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura [PROPAR], da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [UFRGS], sob orientação do professor Dr. Edson da Cunha Mahfuz, atuando na área de concentração "Projeto de Arquitetura e Urbanismo" - cuja pesquisa desenvolvida aborda a obra do arquiteto paulista Eduardo de Almeida.

## Resumo

Encomendado pela construtora Formaespço, o conjunto residencial Gemini foi projetado pelo arquiteto Eduardo de Almeida no ano de 1969. A demanda por novas formas de morar impulsionou tal construtora a conceber edifícios de habitação coletiva que pudessem ser repetidos e implantados em lotes disponíveis na cidade de São Paulo. A construção formal do Gemini e a racionalização de sua construção revelam a metodologia de trabalho do arquiteto e a importância do sistema estrutural na concepção do projeto. Além de dar sustentação ao edifício, a estrutura portante tem papel fundamental na organização espacial e na formalização do objeto arquitetônico. Aliado a isso, a utilização de critérios de formação como rigor, precisão e economia de meios denotam a tectonicidade do conjunto. O objetivo do trabalho é elucidar a construção formal e os atributos visuais dessa obra, considerada expoente pela sua tipologia, construção e relação com a cidade. Ainda que concebido para a classe média, as estratégias projetuais adotadas no Gemini outorgam sua possibilidade de adaptação às mais diversas realidades e classes econômicas.

**Palavras-chave:** Arquitetura moderna. Edifício Gemini. Eduardo de Almeida.

## Abstract

Commissioned by the construction company Formaespço, the Gemini residential complex was designed by the architect Eduardo de Almeida in 1969. The demand for new forms of housing encouraged the enterprise to design collective dwelling buildings which could be replicated and implemented in available lots in the city of São Paulo. The formal construction of Gemini and its rationalization reveal the architect's work methodology and the importance of the structural system in the conception of the project. Aside from sustaining the building, the supporting structure plays a fundamental role in spatial organization and formalization of the architectural object. Allied to this, the application of formation criteria such as rigor, precision and economy denote the tectonic of the buildings. The purpose of the article is to clarify the formal construction and visual attributes of the Gemini complex, considered representative for its typology, construction and relationship with the city. Although conceived for the middle class, the design strategies adopted confer on the Gemini the possibility of adaptation to a wide range of realities and economic classes.

**Keywords:** Modern architecture. Gemini Buildings. Eduardo de Almeida.

# **VERTICALIZAÇÃO EM SÃO PAULO: NOVOS MODOS DE MORAR NO CENTRO**

VERTICALIZATION IN SÃO PAULO: NEW WAYS OF LIVING IN THE CENTER

**Marcella França Fernandes | Centro Universitário  
Belas Artes | marcellaffernandes@hotmail.com**

Graduada pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (FEBASP) em junho de 2018, no curso de Arquitetura e Urbanismo. Possui em sua formação a participação em cursos na área de patrimônio e arquitetura paulistana, e apresentação de seu trabalho no II Seminário Internacional - Taller Total (DSFP).

**Aline Nasralla Regino | Centro Universitário  
Belas Artes | alineregino@terra.com.br**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2002), especialização (Lato Sensu) em Patrimônio Histórico: Preservação e Restauro pela Universidade Cruzeiro do Sul (2005), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2006) e doutorado na área de Projeto pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2011). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura moderna, patrimônio cultural, ecletismo, história da urbanização - São Paulo, ensino de arquitetura e urbanismo.

## Resumo

A dissertação tem como tema principal o processo de verticalização na cidade de São Paulo, com foco no Centro, e seus novos modos de morar que surgiram entre as décadas de 1920 a 1960. O trabalho vai desde São Paulo nos séculos XIX para o século XX - fazendo uma breve contextualização da cidade - explicando como a capital passou de pequeno burgo a grande metrópole, até o processo de verticalização, que foi iniciado na década de 1920, e teve seu auge nas décadas de 1950 a 1960. É mostrado como a verticalização passou por várias fases, percorrendo predominantemente de caráter terciário, e após a aceitação da população, á caráter residencial.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna. Morar Vertical. Apartamento.

## **Abstract**

The main theme of the dissertation is the verticalization process in the city of São Paulo, focus on the Center, and its new ways of living that emerged between the 1920s and 1960s. The work goes from São Paulo in the nineteenth century to the twentieth century - making a brief contextualization of the city - explaining how the capital moved from small town to great metropolis, until the verticalization process, which began in the 1920s, and had its during the 1950s to the 1960s. It is shown how the verticalization went through several phases, going predominantly of tertiary character, and after the acceptance of the population, to residential character.

**Keywords:** Modern Architecture. Living Vertical. Apartment.

# O USO DA ABÓBADA NA TIPOLOGIA RESIDENCIAL: OBRAS DE RODRIGO LEFRÈVE E SÉRGIO FERRO

THE USE OF THE DOME IN THE RESIDENTIAL TYPOLOGY: PROJECTS BY RODRIGO LEFRÈVE AND SÉRGIO FERRO

**Matheus Gomes Chemello | UCS | [matheuschemello@gmail.com](mailto:matheuschemello@gmail.com)**

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Caxias do Sul (2012). No mestrado, feito no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Pelotas, estudou o impacto da ideologia nos campos da arquitetura e dos concursos de projeto de arquitetura mediante as trocas sociais dos agentes. Aborda a arquitetura pela teoria, crítica, análise projetual e sociologia, com interesse nos mecanismos de valoração que incidem no campo da arquitetura, tanto em questões projetuais, como teóricas e críticas.

**Pauline Fonini Felin | UCS | [pffelin@ucs.br](mailto:pffelin@ucs.br)**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Caxias do Sul em 2011, Pauline Fonini Felin possui título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo (Área de concentração: Projeto, Processos e Sistemas) pelo programa de pós-graduação do Centro Universitário Ritter dos Reis em associação com a Mackenzie (PPGAU 2013-2015). Atualmente leciona as disciplinas de Projeto I (Casa Unifamiliar), Projeto II (Ed. Comercial), Introdução ao Projeto e Representação gráfica na Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Bento Gonçalves (CARVI). Além disso, atua em escritório próprio focado em Arquitetura de Interiores em Caxias do Sul e região. Áreas de interesse: Projeto, Processos, Sistemas de composição e estratégias pedagógicas no ensino de Projeto de Arquitetura.

## Resumo

Este artigo busca construir um comparativo entre cinco residências que apresentam o mesmo sistema construtivo, através do uso de abóbadas. O período de recorte abrange 1961 a 1972, quando dois arquitetos iniciaram as primeiras proposições estéticas e políticas em um grupo conhecido como Arquitetura Nova. Rodrigo Lefrève e Sérgio Ferro são os dois principais arquitetos destas residências. O panorama em que se inserem deixa clara uma reflexão crítica sobre o trabalho no canteiro de obras. Esse posicionamento repercute em uma série de exemplares que apresentam aproximações no que diz respeito a sua composição formal. Acredita-se que esta análise possa ampliar a abordagem até então conhecida, de forma a contribuir na historiografia daquele dado período histórico. O método de comparação possibilita observar a similaridade entre as residências, através de análise gráfica e textual. Os princípios de forma, espaço e ordem auxiliaram na interpretação e difusão de significados até então despercebidos.

**Palavras-chave:** Arquitetura Nova. Canteiro de obras. Tecnologia.

## **Abstract**

This article tries to construct a comparative between five residences that present the same constructive system, through the use of domes. The period, between 1961 to 1972 was when two architects began the first aesthetic and political propositions in a group known as New Architecture. Rodrigo Lefrève and Sérgio Ferro are the two main architects of these residences. The panorama in which they inserted makes clear a critical reflection on the construction site. This positioning has repercussions on a series of examples that present approximations about their formal composition. It is believed that this analysis can broaden the hitherto known approach, in order to contribute to the historiography of that given historical period. The comparison method makes it possible to observe the similarity between the residences, through graphic and textual analysis. The principles of form, space and order revealed unheard-of meanings.

**Keywords:** New Architecture. Construction site. Technology.



# 06 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE USAR A CIDADE: ESPAÇOS EDUCACIONAIS UNIVERSITÁRIOS**

26/09 | 08h30 - 10h00

Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP

Moderador: Paulo Fujioka

# ARQUITETURA MODERNA EM DIÁLOGO: JORGE CARON E LUIZ GASTÃO DE CASTRO LIMA

MODERN ARCHITECTURE IN DIALOGUE: JORGE CARON AND LUIZ GASTÃO DE CASTRO LIMA

**Amanda Saba Ruggiero |  
Universidade de São Paulo | amandaruggiero@usp.br**

Pós-doutoranda na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), bolsista CAPES/PNPD e membro grupo de pesquisa Museu/ Patrimônio (FAU-USP). Investiga relações entre história da arte e teorias da arquitetura e urbanismo no espaços urbanos e institucionais da América Latina. Doutorado FAU-USP História e Fundamentos Teoria das Artes (2014). Mestrado em teoria e história (2007) e graduada (2002) em arquitetura e urbanismo pelo IAU-USP São Carlos. Foi docente em cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo (UNIP-Araraquara, ASSER, UNICEP), Artes Visuais (UNESP-Bauru) e pós-graduação em Design de interiores (SENAC-Ribeirão Preto). Membro do Conselho Editorial da Revista ARA (FAU-USP).

**Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi |  
Universidade Paulista UNIP | cristiane.bernardi@docente.unip.br**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela PUCCAMP (1992) e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela EESC-USP (2008). É docente e coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista-UNIP campus Araraquara. Atua com escritório próprio, concentrando pesquisas na área de Acessibilidade e Mobilidade Urbana e na produção da arquitetura moderna no interior do estado de São Paulo.

## Resumo

Luiz Gastão de Castro Lima (1927/2003) e Jorge Oswaldo Caron (1936/2000), arquitetos formados pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), o primeiro graduado na segunda turma em 1954 e o segundo em 1965, tiveram atuação importante no interior de São Paulo entre as décadas de 1960 a 1990, tanto na proposição de projetos como professores e protagonistas na formação de arquitetos e urbanistas. Ambos compartilharam ideais e princípios comuns, acreditavam na função social do arquiteto, participaram ativamente do canteiro de obras em proposições e experiências construtivas, eram sensíveis às manifestações artísticas e musicais, elaboraram cursos de design, tecnologia e dedicaram-se profundamente à formação de jovens arquitetos. O artigo a seguir, seleciona os projetos de Castro Lima e Jorge Caron referente aos campi universitários de São Carlos, Piracicaba e Botucatu, e debate as diferentes materialidades e processos construtivos empregados, tendo a economia de recursos financeiros e o tempo como premissas comuns, sem comprometer a qualidade dos espaços resultantes. Ambos contribuíram com seus ideais para a construção do espaço público e para a produção do conhecimento, compreendendo o campus universitário como locus privilegiado para o aprendizado e a formação humana.

**Palavras-chave:** Campi Universitário. Arquitetura paulista. São Paulo.

## Abstract

Luiz Gastão de Castro Lima (1927/2003) and Jorge Oswaldo Caron (1936/2000), architects graduated from the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAU-USP), the first graduated in 1954, the second class, and the second in 1965, they had a relevant work in the interior of São Paulo between the decades of 1960 and 1990, both in the proposal of architectural and planning projects and as professor of architects and urban planners. Both shared common ideals and principles, believed in the social function of the architect, actively participated on construction sites and constructive experiences, were sensitive to artistic and musical manifestations, proposed industrial design courses and technology, and devoted themselves deeply to the education of young architects. The following article selects Castro Lima and Jorge Caron projects referring to the university campuses of São Carlos, Piracicaba and Botucatu, and discusses the different materialities and constructive processes employed, having the economy of financial resources and time as common premises without plight the quality of spaces. Both contributed with their ideals for the construction of the public space and for the production of the knowledge, understanding the university campus as a privileged locus for the learning and the human formation.

**Keywords:** University Building. Paulista architecture school. São Paulo.

# O EDIFÍCIO DA FAU-USP – PROJETO E DISCURSO DOS VAZIOS

THE FAU-USP BUILDING – PROJECT AND DISCOURSE OF THE VOID

**Bárbara Cardoso Garcia | UPM |  
barbaracardosogarcia@hotmail.com**

Mestranda em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); designer pela FACAMP (2013); especialista em História da Arte pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2015). Foi professora assistente de História do Design na graduação de design da FACAMP e no curso de Design Gráfico da EBAC. Atualmente, é assistente em curso livre de História do Design.

**Lucas Barros | UPM | lucasbarrosarquiteto@gmail.com**

Formado em arquitetura e urbanismo (Universidade de Taubaté, 2001), especialista em gerenciamento e execução de obras (Universidade Bandeirante - 2003). Professor universitário, representante do IAB-SP no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Taubaté /SP. Experiência em planejamento urbano e habitação de interesse social. Mestrando na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

**Maíra Baltrush | UPM | mairabaltrush@gmail.com**

Mestranda em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Presbiteriana Mackenzie; Especialização pela Universidade Presbiteriana Mackenzie no curso de Projeto de Arquitetura Contemporânea (2012). Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2008). Tem experiência em Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura e Urbanismo.

## Resumo

O edifício da FAU-USP é consagrado pela historiografia da arquitetura moderna paulista como obra que demonstra o potencial transformador dos espaços. Procuramos refletir sobre essa questão discursiva que enfatiza a dimensão social do projeto de Vilanova Artigas analisando interpretações oferecidas sobre o grande vazio existente no centro do edifício citado, relacionando-o com as táticas projetuais aplicadas que reverberam e corroboram tais interpretações, embasadas pela conhecida atuação multidisciplinar e politicamente engajada do arquiteto. Demonstramos graficamente, fazendo uso de croquis diagramáticos, uma sequência de manipulação da volumetria e dos espaços da FAU-USP para análise das estratégias de projeto e do resultado obtido.

**Palavras-chave:** Análise gráfica. Estratégias projetuais. Arquitetura moderna.

## **Abstract**

The FAU-USP building is enshrined by the paulista modern architecture historiography as a piece which demonstrates the transforming potential of the spaces. Our aim is to reflect this discursive issue that emphasizes the social dimension of the Vilanova Artigas project by analyzing views of the large void in the center of the building, connecting it with the applied design tactics that reverberate and confirm such view, based on the well-known multidisciplinary and politically engaged work of the architect. We display graphically by using diagrammatic sketches a sequence of manipulation of the volume and spaces of the FAU-USP building to analyze the design strategies and the obtained result.

**Keywords:** Graphical analysis. Design strategies. Modern architecture.

# O EDIFÍCIO DA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

SÃO JUDAS TADEU UNIVERSITY BUILDING

## **Eneida de Almeida | USJT | [eneida.almeida@gmail.com](mailto:eneida.almeida@gmail.com)**

É professora da Universidade São Judas em Regime de Tempo Integral, atua na Graduação e na Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Possui doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, FAUUSP (2010), mestrado em Studi e Restauro dei Beni Architetttonici e del Paesaggio (1987) e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, FAUUSP (1981). É coeditora da revista eletrônica 'arq.urb' do PGAUR/USJ.

## **Maria Isabel Imbronito | USJT | [imbronito@gmail.com](mailto:imbronito@gmail.com)**

Docente na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade São Judas Tadeu. Docente na Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Possui graduação (1994), mestrado (2003) e doutorado (2008) pela FAU-USP.

## **Paula de Vicenzo Fidelis Belfort Mattos | USJT | [prof.darte@gmail.com](mailto:prof.darte@gmail.com)**

Coordenadora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade São Judas Tadeu. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo na mesma Universidade, onde exerce a função de professora da graduação e da pós-graduação. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo – Instituição Moura Lacerda (1986), mestrado em Artes Visuais – IA/UNESP – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (1997) e doutorado em História da Arquitetura – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2007). Tem experiência na área de Arquitetura e Desenho Industrial, com ênfase em pesquisa, atuando nos seguintes temas: representação, história da arte e da arquitetura.

## Resumo

O objeto deste trabalho é o edifício da Universidade São Judas Tadeu, projetado por Shieh Shueh Yau e Maria Zarria Uehbe Dubena na década de 1980, situado no bairro da Mooca, São Paulo. A leitura proposta para o edifício considera a condição atual do complexo e contrapõe dois modos distintos e sobrepostos de conceber e agir sobre o espaço. O primeiro diz respeito à racionalidade presente desde a concepção do edifício, aportando características do movimento moderno que sustentam o arcabouço principal do edifício. O segundo diz respeito às práticas contemporâneas de ação no espaço. Índícios desses dois princípios são encontrados no edifício em sua condição atual. Nossas análises evidenciam as diferenças de abordagem sobre o projeto de arquitetura, e em que medida essas abordagens se contrariam e se complementam.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna. Campus Universitário. Procedimento de projeto.

## **Abstract**

This paper's subject is a building designed by Shieh Shueh Yau and Maria Zarria Uehbe Dubena for São Judas Tadeu University, located in Mooca district, São Paulo, in 1982-85. The analysis proposed considers the current condition of the complex and contrasts two distinct and overlapping modes of conceiving and acting upon space. The first concerns to the rationality presented from the conception of the building, rescuing characteristics of the modern movement which bases the main framework of the building. The second concerns to contemporary practices of action in space. Evidences of these two principles are found throughout the building and our analysis emphasizes the differences in approach to architectural design, aiming to figure out how these approaches oppose and complement each other.

**Keywords:** Modern Architecture. University Campus. Building Design Procedures.

# O EDIFÍCIO DA FAU SANTOS (1973 – 1976)

FAU SANTOS BUILDING

**Taiana Car Vidotto | Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp | taiana.car.vidotto@gmail.com**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Arquitetura, Tecnologia e Cidade da Unicamp; bolsista da CAPES. Realiza pesquisa sobre a história da formação do arquiteto e urbanista – ensino e atuação profissional – e da arquitetura moderna brasileira.

**Ana Maria Reis de Goes Monteiro | Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp | anagoes@fec.unicamp.br**

Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação Arquitetura, Tecnologia e Cidade e do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp. Experiência na área de Teoria e Projeto, atuando principalmente nos temas: formação de arquitetos e urbanistas, ensino de arquitetura, arquitetura moderna brasileira, processo de projeto de arquitetura.

**Fernando Shigueo Nakandakare | Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp | fenakan1@gmail.com**

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Arquitetura, Tecnologia e Cidade da Unicamp. Realiza pesquisas sobre a história da arquitetura moderna brasileira e da profissão do arquiteto e urbanista.

## Resumo

Por meio dos desenhos consultados no acervo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Católicas de Santos (FAUS) e redesenhados, objetiva-se identificar o projeto do edifício da FAUS em meio as duas versões encontradas no arquivo da Faculdade - uma delas de autoria de Michael Leiders e outra de Oswaldo Corrêa Gonçalves, provavelmente resultante da instalação da Faculdade de Serviço Social no edifício. Como pressuposto, os projetos foram adotados como documentos que revelam registros, contribuindo à pesquisa da profissão do arquiteto e ao reconhecimento de nuances que permeiam a historiografia da arquitetura modernista. Identificou-se nos desenhos elementos provenientes das mudanças no ensino superior de arquitetura; das transformações na profissão do arquiteto; e dos contrastes entre as obras da arquitetura modernista canonizadas pela historiografia e aquelas que de forma dialética buscaram responder a restrições técnicas, programáticas, econômicas e legislativas do seu contexto local. Dessa forma, reconhecer as características de uma obra como a FAUS, contribui ao reconhecimento de projetos e arquitetos em meio a disseminação da profissão do arquiteto e da arquitetura modernista na década de 1970, bem como do ensino de arquitetura e urbanismo.

**Palavras-chave:** Arquitetura Moderna. Ensino de Arquitetura e Urbanismo. FAUS.

## Abstract

Through the drawings found in the Faculty of Architecture and Urban Planning of Catholics Faculties of Santos (FAUS) and redesigned the aim of this article is to identify the architectural design of this building. There were two versions: the first produced by Michael Lieders and the second by Oswaldo Correa Gonçalves, probably as a result of the settlement in the building of the Faculty of Social Services. Initially, the drawings were analyzed as they were documents that revealed important registers about the architect's profession. They contained many layers from the historiography of modernist architecture. By the drawings was possible to identify elements that attested changes on the higher education of architecture and the architect's profession. Also, contrasts between the works of modernist architecture canonized by historiography and those that dialectically sought to respond to technical, programmatic, economic and legislative restrictions of their local context were revealed. As a result, looking for the design characteristics of FAUS contributes for the recognition of projects and architects in the middle of the dissemination of the architect's profession and modernist architecture in the 1970s, as well as architecture and urban planning education.

**Keywords:** Modern Architecture. Architecture and Urban Planning Education. FAUS.



# 07 MESA DE DEBATE

## MODOS DE USAR A CIDADE: ESPAÇOS DA COLETIVIDADE

26/09 | 08h30 - 10h00

Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP

Moderador: Aline Coelho Sanches Corato

# A QUALIDADE ESPACIAL NAS ÁREAS COMUNITÁRIAS DE DOIS CONJUNTOS HABITACIONAIS

SPATIAL PERFORMANCE IN COMMUNITY AREAS OF TWO COLLECTIVE HOUSING

**Isadora Finoketti Malicheski | UFRGS, IFRS |  
isadora.malicheski@bento.ifrs.edu.br**

Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFPEL), Especialista em Docência no Ensino Técnico e Mestranda em Arquitetura (PROPAR/UFRGS). É docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e atua nos grupos de pesquisa "GEQEA" (UFRGS) e "Representação, Resgate e Inovação do Ambiente Construído" (IFRS), com foco no estudo da qualidade espacial em Arquitetura.

## Resumo

Este artigo pretende abordar a qualidade espacial das áreas comuns de dois conjuntos de habitação coletiva econômica moderna: o Conjunto Habitacional Zezinho Magalhães Prado (Parque Cecap) e o Conjunto Habitacional do Cafundá (Mirante da Taquara), traçando um comparativo entre as espacialidades identificadas nos mesmos. Os conjuntos foram escolhidos principalmente pelas diferenças de configurações espaciais existente entre eles apesar de pertencerem praticamente ao mesmo período arquitetônico e de construção, de modo a enriquecer o paralelo realizado. A análise comparativa busca verificar, através da apreciação dos projetos arquitetônicos e imagens, os componentes que caracterizem o tratamento dado aos espaços comunitários e elementos que definam sua espacialidade, como a integração espacial, configuração espacial, setorização dos usos, áreas verdes, tipologia dos edifícios e circulações, a fim de determinar as diferentes performances espaciais obtidas em ambos os casos. Através destes estudos de caso, espera-se que o artigo traga subsídios para a discussão da qualidade espacial em habitações coletivas econômicas de arquitetura moderna e contribua na formação de um acervo de conhecimentos acerca do tema.

**Palavras-chave:** Habitação coletiva. Parque Cecap. Mirante da Taquara.

## Abstract

This article intends to discuss the spatial quality in community areas of two modern economic collective housing: the Zezinho Magalhães Prado Collective Housing (Cecap Park) and the Cafundá Collective Housing (Mirante da Taquara), making a comparison about the spatialities identified in them. These collectives housing were chosen mainly for the differences of spatial configurations between them although they belong almost to the same architectural and construction period, in order to enrich the parallel realized. The comparative analysis seeks to verify, through the appreciation of the architectural project and images, the components that characterize the treatment given to community spaces and elements that define their spatiality, such as spatial integration, spatial configuration, sectorization of uses, green areas, typology of buildings and circulations, in order to determine the different spatial performances obtained in both cases. Through these case studies, it is expected that the article would provide subsidies for the discussion of spatial quality in economic collective housing of modern architecture and contribute to the formation of a collection of knowledges in this subject.

**Keywords:** Collective housing. Cecap Park. Mirante da Taquara.

# O PARQUE IBIRAPUERA: MONUMENTALIDADE E MODERNISMO

THE IBIRAPUERA PARK: MONUMENTALITY AND MODERNISM

**Ivan Souza Vieira | Universidade de São Paulo | [ivan.vieira@usp.br](mailto:ivan.vieira@usp.br)**

Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo e especialista em Política e Planejamento Urbano pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem interesse pelas áreas de Ciência Política, Planejamento Urbano e História da cidade e do urbanismo.

## Resumo

O presente artigo tem como objetivo proporcionar uma reflexão acerca da monumentalidade e a sua representação no modernismo brasileiro, com destaque para um dos mais representativos empreendimentos urbanísticos do período: o Parque Ibirapuera, em São Paulo. A partir da análise teórico-conceitual e de documentos históricos, buscamos compreender de que forma a monumentalidade, enquanto prática urbana e dimensão simbólica, é captada e utilizada pelos arquitetos e urbanistas modernistas, sobretudo no que diz respeito aos projetos de grandes parques urbanos. Partimos da noção de monumentalidade enquanto produto de um centro de poder que busca a sua perpetuação no espaço-tempo através do espetáculo e da grandiosidade. Trata-se, de modo geral, de transformação do poder em obra urbanística ou arquitetônica.

**Palavras-chave:** Monumental. Urbanismo moderno. Parque urbano.

## **Abstract**

This article aims to provide a reflection about monumentality and its representation in Brazilian modernism, with emphasis on one of the most representative urban projects of the period: Ibirapuera Park, in São Paulo. From the theoretical-conceptual and historical documents analysis, we seek to understand how monumentality, as an urban practice and symbolic dimension, is captured and used by modernist architects and urbanists, especially with regard to the projects of large urban parks. We start from the notion of monumentality as the product of a center of power that seeks its perpetuation in space-time through spectacle and grandeur. It is, in general, a transformation of power into urban or architectural works.

**Keywords:** Monumental. Urban modernism. Urban park.

# **CLUBES PRIVADOS, DESENHO E CIDADE DOS ANOS 1960: O CASO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TÊNIS EM SÃO PAULO**

PRIVATE CLUBS, DESIGN AND THE CITY IN THE 1960'S: THE CASE OF HARMONIA TENIS CLUB IN SÃO PAULO

**Victor Próspero | FAUUSP | [victor.prospero@usp.br](mailto:victor.prospero@usp.br)**

Arquiteto formado pela FAUUSP, desenvolve pesquisa de doutorado pela mesma instituição com título "Estética e política no impasse: circulação de discursos e procedimentos de projeto na arquitetura em São Paulo de 1964 a 1976". É arquiteto associado no escritório SPBR Arquitetos.

## Resumo

A cidade de São Paulo desde o início do século XX teve a presença dos clubes privados como referenciais de sociabilidade e lazer para diversos grupos sociais, de imigrantes a elites estabelecidas. A natureza comunitária desses espaços configurou importante objeto de experimentação e campo de trabalho para os arquitetos e para o desenvolvimentos da arquitetura moderna na cidade. Por um lado, exercitava-se o desenho de espaços livres e de intenso convívio social, por outro a potencialidade desses programas fez parte de um modelo de expansão urbana marcado pela segregação e concretizando-os como enclaves inacessíveis para grande parte de população. Para além do conflito patente na própria natureza dos casos, os modos como a arquitetura moderna buscou elaborar as relações em desenhos concretos são objetos de maior interesse, especialmente no sentido de investigar desenvolvimentos dos procedimentos de projeto, em suas contradições e potencialidades.

**Palavras-chave:** História da Arquitetura em São Paulo. Clubes. Fábio Penteadó.

## Abstract

The city of São Paulo since the beginning of the twentieth century had the presence of private clubs as a benchmark of sociability and leisure for various social groups, from immigrants to established elites. The communal nature of these spaces has configured important objects of experimentation and a field of work for the architects and for the developments of the modern architecture in the city. On the one hand, the design of free spaces and intense social interaction was practiced. On the other hand, the potential of these programs was part of a model of urban expansion marked by segregation and concretizing them as inaccessible enclaves for a large part of the population. Beyond the conflict evident in the very nature of cases, the ways in which modern architecture sought to elaborate relationships in concrete designs are objects of greater interest, especially in the sense of investigating developments in design procedures, in their contradictions and potentialities.

**Keywords:** History of Architecture in São Paulo. Clubs. Fábio Penteadó.





# 08 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE USAR A CIDADE: ESPAÇOS CULTURAIS**

26/09 | 10h30 - 12h00

Auditório Fernão Stela de Rodrigues Germano | ICMC USP

Moderador: Amanda Saba Ruggiero

# **ARQUITETURA, CINEMA E SOCIEDADE: O CINEMA DE RUA**

ARCHITECTURE, CINEMA AND SOCIETY: THE STREET CINEMA

**Isabella Novais Faria | Centro Universitário Belas  
Artes de São Paulo | [isabella.nfaria@gmail.com](mailto:isabella.nfaria@gmail.com)**

Graduanda pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (FEBASP) no curso de Arquitetura e Urbanismo, com previsão de graduação em dezembro de 2018. Tem em sua formação cursos na área de arquitetura moderna e preservação, realizados no Centro de Preservação Cultural (CPC) da Universidade de São Paulo e no Centro de Pesquisas Urbanas.

## Resumo

A partir da pesquisa realizada sobre os cinemas de rua, busca-se analisar e entender o processo de implantação dos mesmos desde o seu primeiro momento na sociedade brasileira, no século XIX, passando pelo auge e decadência, até atingir os dias atuais. Esse artigo apresenta, num primeiro momento, questões pré-cinema, como a chegada da eletricidade em São Paulo e, também as questões sociopolíticas na qual o Brasil estava inserido. São apresentados os primeiros antecedentes à chegada do cinema em um recorte anterior ao ano de 1936, também mapeando os cines conforme o decorrer dos anos, podendo assim, ser demonstrada a evolução do mesmo. O recorte proposto, tem como ponto focal o estudo arquitetônico dos cinemas do arquiteto Rino Levi. Analisamos como as obras passaram pelo período de auge e decadência, e quais são as atuais situações encontradas, assim, pode-se também levantar as primeiras hipóteses do porquê chegaram a esse estágio de degradação e abandono. Por fim, a pesquisa exhibe uma pequena apresentação da sociedade atual e dos novos cinemas de rua, contextualizando-os em uma nova situação e ganhando uma forma de funcionamento menos formal que os primeiros cines.

**Palavras-chave:** Rino Levi. Cinelândia. Sociabilidade.

## **Abstract**

Starting the research about street cinemas it is intended to analyze and understand the process of implementation since its first moment in the Brazilian society in the XIX century, passing through the peak and decay until reaching the current days. The research presents, at first, pre-cinema issues, for example the arrival of the electricity in São Paulo, and so does the social-political issues in which Brazil was involved. Are presented the firsts antecedents to the cinema's arrival in a cut before the year 1936, mapping the cinemas over the years as well, this was, being demonstrate the evolution of them. In a cutout, the focus is the architectural study of Rino Levi's cinemas. We analyze how the works went through the boom period and decay and which are the current situations found so it could too be lifted the first hypotheses of why they have reached this stage of degradation and abandonment. Lastly, the research shows a small presentation of current society and the news street cinemas, contextualizing them in a new situation and making a new form of operation less formal than the first cinemas.

**Keywords:** Rino Levi. Cinelandia. Sociability.

# **A INTRODUÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA NOS TEATROS DE SÃO PAULO: O PROJETO DE ROBERTO TIBAU PARA O TEATRO PAULO EIRÓ**

THE INTRODUCTION OF MODERN ARCHITECTURE IN THE THEATERS OF SÃO PAULO: ROBERTO TIBAU'S PROJECT FOR PAULO EIRÓ THEATER

**Luciana Monzillo de Oliveira | Universidade Presbiteriana Mackenzie | [luciana.oliveira@mackenzie.br](mailto:luciana.oliveira@mackenzie.br)**

Possui graduação (1990), mestrado (2007) e doutorado (2013) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atualmente é professora titular da Fundação Armando Álvares Penteado e professora assistente da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde participa do grupo de pesquisa Arquitetura e Construção.

**Maria Augusta Justi Pisani | Universidade Presbiteriana Mackenzie | [augustajp@gmail.com](mailto:augustajp@gmail.com)**

Arquitetura pela FAU Farias Brito (1979), especialista em Patrimônio Histórico (1982) pela FAU USP, mestrado (1991) e Doutorado (1998) em Engenharia Urbana pela Escola Politécnica da USP. Coordenou o Mestrado Interinstitucional em Arquitetura - MINTER entre a Universidade Mackenzie e a Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Professora do Programa de Pós-Graduação PPG FAU Mackenzie. Lidera o Grupo de Pesquisa: Arquitetura e Construção da FAU Mackenzie.

## Resumo

O presente artigo aborda a relevância dos projetos para teatros municipais do arquiteto Roberto José Goulart Tibau (1924-2003) para o município de São Paulo. Entre os anos de 1952 e 1957, o arquiteto projetou os teatros: Arthur Azevedo, no bairro da Mooca; João Caetano, na Vila Clementino e Paulo Eiró, em Santo Amaro. Os três edifícios faziam parte de um plano da prefeitura para a criação de espaços culturais nos bairros mais distantes da área central da cidade. Em 1992, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – CONPRESP - anunciou o tombamento dos três teatros como bens de valor cultural da cidade, a partir da publicação da Resolução nº 29/92 (SÃO PAULO, 1992). A pesquisa selecionou como estudo de caso, o projeto do Teatro Paulo Eiró, inaugurado em 1957, e utiliza do método de registro fotográfico, redesenho da planta, e análise comparativa da edificação com obras pertencentes ao ideário moderno para identificar as características arquitetônicas que foram relevantes para o processo de tombamento do teatro. O resultado da análise demonstra o pioneirismo do projeto do teatro no cenário cultural e arquitetônico da cidade de São Paulo.

**Palavras-chave:** Arquitetura moderna. Patrimônio histórico. Teatro Paulo Eiró.

## Abstract

This article discusses the relevance of municipal theaters projects designed by Roberto José Goulart Tibau (1924-2003) for São Paulo. Between the years of 1952 and 1957, the architect designed the theaters: Arthur Azevedo, in the neighborhood of the Mooca; João Caetano, in Vila Clementino and Paulo Eiró, in Santo Amaro. The three buildings were part of a plan of the city hall for the creation of cultural spaces in the most distant neighborhoods of the central area of the city. In 1992, the City Council of Preservation of the Historical, Cultural and Environmental Heritage of the City of São Paulo (CONPRESP) announced the registration of the three theaters as cultural assets of the city, by Resolution 29/92 (SÃO PAULO, 1992). The research selected as a case study, the Paulo Eiró Theater project, inaugurated in 1957, and it uses the method of photographic registration, redesign of the plant, and comparative analysis of the building with works belonging to the modern ideology to identify the architectural features that were relevant to the process of tipping the theater. The result of the analysis demonstrates the pioneering of theater design in the cultural and architectural scene of the São Paulo city.

**Keywords:** Modern architecture. Historical patrimony. Paulo Eiró Theater.

# **DUAS OBRAS CONTEMPORÂNEAS DE DOIS ARQUITETOS MODERNOS. OSCAR NIEMEYER E PAULO MENDES DA ROCHA NO SÉCULO XXI**

TWO CONTEMPORARY WORKS BY TWO MODERN ARCHITECTS. OSCAR NIEMEYER AND PAULO MENDES DA ROCHA IN THE 21ST CENTURY

**Ivo Renato Giroto | FAU-USP | [igiroto@gmail.com](mailto:igiroto@gmail.com)**

Pós-doutorando pela FAUUSP com financiamento FAPESP (Processo n 2016/21108-2); doutor em Teoria e História da Arquitetura pela Universidade Politécnica da Catalunha (UPC - 2014); Coordenador Pedagógico Nacional de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estácio de Sá (UNESA – 2013/2016); docente de Teoria, História e Projeto de arquitetura da Universidade Estácio de Sá (UNESA – 2012/ atualmente).

## Resumo

Através da análise de duas obras construídas recentemente, o Museu Oscar Niemeyer e o Museu Nacional dos Coches, o artigo reflete sobre a condição contemporânea da obra de dois epígonos da arquitetura moderna brasileira, Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Rocha. Considera-se que os museus selecionados são representativos das permanências e transformações observadas ao longo da trajetória de ambos, refletidas nos procedimentos projetuais e na própria significação das obras na atualidade. A escolha de dois museus como objeto de análise também é indicativa de parte dessa nova condição, na qual a consagração de suas obras incorre em um expressivo aumento de encomendas para equipamentos culturais. Finalmente, o texto aborda a vigência e o legado de pensamentos que marcaram a arquitetura do século XX na atualidade.

**Palavras-chave:** Oscar Niemeyer. Paulo Mendes da Rocha. Museu.

## **Abstract**

Through the analysis of two recently built works, the Oscar Niemeyer Museum and the Museu Nacional dos Coches, the article reflects on the contemporary condition of the work of two epigones of modern Brazilian architecture, Oscar Niemeyer and Paulo Mendes da Rocha. It is considered that the selected museums are representative of the permanences and transformations observed along their trajectories, reflected in the design procedures and in the very meaning of the works in the present time. The choice of two museums as an object of analysis is also indicative of part of this new condition, in which the consecration of his works leads to an expressive increase of orders for cultural equipment. Finally, the text addresses the validity and legacy of thoughts that marked architecture in the 20th century in the present time.

**Keywords:** Oscar Niemeyer. Paulo Mendes da Rocha. Museum.

# **DOS PRECEITOS ÀS PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO NO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO: O CASO DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE**

FROM PRECEDENTS TO THE PRACTICES OF PRESERVATION OF MODERN ARCHITECTURAL HERITAGE: THE CASE OF THE MARIO DE ANDRADE THE LIBRARY

**Thais da Silva Santos | Universidade Estadual de Maringá – UEM | [thsantos.arq@gmail.com](mailto:thsantos.arq@gmail.com)**

Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCT (2015), atualmente mestranda no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPU, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, linha de pesquisa: Historiografia e Metodologia de Organização de Dados para Projeto.

**André Augusto de Almeida Alves | Universidade Estadual de Maringá – UEM | [aaaalves@uem.br](mailto:aaaalves@uem.br)**

Graduação (1999), mestrado (2003) e doutorado (2008) em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAUUSP. Atualmente professor associado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU, na Universidade Estadual de Maringá – UEM. Membro do corpo docente permanente do Programa Associado de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPU.

## Resumo

A preservação do patrimônio envolve questões complexas, concernentes à sua relação com a memória, identidade e patrimonialização enquanto processos sociais; nesse sentido, torna-se relevante considerar tal relação como primeiro passo para a discussão e formulação de diretrizes, preceitos e projetos de intervenção neste patrimônio. As considerações de Jeudy (La machinerie patrimoniale, 2001) acerca da naturalização de preceitos e práticas de conservação do patrimônio cultural constituem o ponto de partida do presente trabalho. Diante disso, analisa-se a intervenção do escritório Piratininga Arquitetos Associados para o edifício da Biblioteca Mário de Andrade (2005-2010), buscando adequá-lo as novas demandas contemporâneas de uso, incorpora-se a importância do edifício enquanto equipamento público e sua inserção no centro de São Paulo como condicionantes para a preservação do bem em questão, ao mesmo tempo em que a memória social se coloca, nesta oportunidade, como eixo condutor de todo o projeto. Assim, o trabalho revela a contribuição do projeto ao debate sobre intervenção no patrimônio arquitetônico moderno, ao situar este objeto no cruzamento entre teórica crítica, preceitos e práticas de intervenção no patrimônio arquitetônico.

**Palavras-chave:** Intervenção. Patrimônio. Arquitetura Moderna.

## **Abstract**

Preservation of heritage involves complex issues concerning its relation to memory, identity and patrimonialization as social processes; in this sense, it becomes relevant to consider such relationship as a first step for the discussion and formulation of guidelines, precepts and intervention projects in this patrimony. The work of Jeudy (*La machinerie patrimoniale*, 2001) on the naturalization of precepts and practices of conservation of cultural heritage is the starting point of the present work. In view of this, the intervention of the Piratininga Arquitetos Associados office for the Mário de Andrade Library building (2005-2010) is analyzed, seeking to adapt it to the new contemporary demands of use, incorporating the importance of the building as a public equipment and its insertion in the center of São Paulo as conditions for the preservation of the property in question, at the same time that the social memory is placed, on this opportunity, as the guiding axis of the whole project. Thus, the work reveals the contribution of the project to the debate on intervention in the modern architectural patrimony, placing this object in the intersection between theoretical criticism, precepts and intervention practices in architectural patrimony.

**Keywords:** Intervention. Patrimony. Modern Architecture.



# 09 MESA DE DEBATE

## **MODOS DE TRABALHAR: ENTRE EDIFÍCIOS E MODOS DE TRABALHO MODERNOS**

26/09 | 10h30 - 12h00

Auditório Luiz Antonio Favaro | ICMC USP

Moderador: Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi

# **CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SÃO PAULO EM IBITINGA: 40 ANOS DO EXEMPLAR DE ARQUITETURA BANCÁRIA NA CIDADE**

AGENCY OF THE STATE SAVINGS BANK OF SÃO PAULO IN IBITINGA: 40  
YEARS OF EXEMPLARY BANKING ARCHITECTURE IN THE CITY

**Vinicius Galbieri Severino | IAU-USP | [viniciusgseve@gmail.com](mailto:viniciusgseve@gmail.com)**

Vinicius Galbieri Severino é graduando em arquitetura e urbanismo no IAU-USP, em São Carlos. Também realiza pesquisas na área de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo.

**Paulo Yassuhide Fujioka | IAU-USP | [pfujioka@sc.usp.br](mailto:pfujioka@sc.usp.br)**

Paulo Yassuhide Fujioka é arquiteto formado pela FAU-USP, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, com Mestrado e Doutorado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pela FAU-USP, área de concentração “Estruturas Ambientais Urbanas”. É Professor do Curso de Graduação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP São Carlos desde 2005 e do Programa de Pós-Graduação do IAUUSP desde 2017. Foi colaborador dos arquitetos Hector Vigliecca, Bruno Padovano, Affonso Risi Jr. e Leo Tomchinsky (1985-1991). Também foi Assistente de Curadoria da 3ª e da 4ª Bienal Internacional de Arquitetura (1997 e 1999-2000), eventos organizados pela Fundação Bienal de São Paulo e Instituto de Arquitetos do Brasil.

## Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar um caso de estudo exemplar da arquitetura de concreto armado aparente da “Escola Paulista” da década de 1970, a agência da Caixa Econômica Estadual em Ibitinga-SP (1976), projetada pelo Arquiteto Siegbert Zanettini (n. 1934). As transformações econômicas, políticas e sociais que ocorrem no Brasil a partir da década de 1960 – após a construção de Brasília e o início do Regime Militar – estimulam no setor financeiro uma expansão de agências bancárias em meio ao fortalecimento de bancos privados (fusões e conglomerados) e de bancos estatais. Nesse período de intensidade de criação de agências bancárias, a grande demanda por novas edificações requereu uma reformulação na tipologia da arquitetura bancária. As virtudes dos espaços funcionais e flexíveis da arquitetura moderna foram adotadas, em particular a ideia da arquitetura da Escola Paulista de um partido em que forma e estrutura são coincidentes. Assim, novas agências vão sendo construídas seguindo esse modelo de arquitetura. Projetadas por arquitetos que agiam na capital paulista ou por outros (inclusive de outras regiões), mas que também acabaram por seguir nos projetos das novas edificações bancárias as soluções da arquitetura de concreto armado aparente da “Escola Paulista”, essas agências constituíram um conjunto de edificações que elevaram a tipologia da arquitetura bancária a um patamar de destaque dentro da evolução do Movimento Moderno em São Paulo e, em particular, na “Escola Paulista”. Além das notáveis qualidades de resolução de programa e estrutura, muitas vezes em terrenos de geometria e topografia difíceis, tais exemplos ainda hoje são modelos de um virtuosismo espacial que se perdeu desde anos 1990; principalmente ao se comparar, com a produção atual, a relação dialética com o contexto urbano tão característico do discurso da “Escola Paulista”.

**Palavras-chave:** Arquitetura bancária. Escola paulista de arquitetura. Siegbert Zanettini.

## Abstract

The objective of this article is to present an exemplary case study of the apparent concrete architecture of the “Paulista School” of the 1970s, the agency of the Caixa Econômica Estadual in Ibitinga-SP (1976), designed by the architect Siegbert Zanettini (n. 1934). The economic, political and social transformations that have taken place in Brazil since the 1960s - after the construction of Brasilia and the beginning of the Military Regime - stimulate an expansion of banking branches in the financial sector through the strengthening of private banks (mergers and conglomerates ) and state-owned banks. In this period of intense bank creation, the great demand for new buildings required a reformulation in the typology of banking architecture. The virtues of functional and flexible spaces of modern architecture were adopted, in particular the idea of the Paulist School architecture of a concept in which form and structure coincide. Thus, new agencies are being built following this architecture model. Designed by architects who acted in the capital of São Paulo or by others (including from other regions), but also followed in the projects of the new bank buildings the solutions of the apparent concrete architecture of the “Escola Paulista”, these agencies constituted a set of buildings that elevated the typology of banking architecture to a relevance level within the evolution of the Modern Movement in São Paulo and, in particular, in the “Paulista School”. In addition to the remarkable qualities of program and structure resolution, often in difficult terrain of geometry and topography, such examples are still models of spatial virtuosity that has been lost since the 1990s; especially when comparing, with current production, the dialectic relationship with the urban context so characteristic of the “Paulista School” discourse.

**Keywords:** Bank architecture. Architecture paulista school. Siegbert Zanettini.

# **DOIS EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS DE GREGÓRIO ZOLKO. OS PROJETOS DA AMORTEX (1968) E BELZER (1976)**

TWO INDUSTRIAL BUILDINGS OF GREGORY ZOLKO. THE PROJECTS OF  
AMORTEX (1968) AND BELZER (1976)

**Ricardo José Rossin de Oliveira |  
Universidade São Judas Tadeu | ricardorossin@gmail.com**

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paulista (2003). Mestre em Teoría y Práctica del Proyecto de Arquitectura pela Universitat Politècnica de Catalunya - ETSAB (Bolsista Programa ALBAN 2007/2008). Mestrando em Arquitetura e Urbanismo na Universidade São Judas Tadeu em Arquitetura e Urbanismo (Bolsista CAPES-2018).

**Fernando Guillermo Vázquez Ramos |  
Universidade São Judas Tadeu | prof.vazquez@usjt.br**

Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da USJT. Coordenador do Núcleo Docomomo São Paulo. Coeditor da revista eletrônica "arq.urb". Doutor (U.P.Madrid, 1992); Magister (Inst. de Estética y Teoría de las Artes, Madri 1990); Técnico em Urbanismo (INAP, Madri 1988); Arquiteto (UNBA, 1979).

## Resumo

O texto apresenta e analisa dois edifícios industriais, um para a fábrica da Amortex, de 1968, e outro para a Belzer, de 1976, cujos projetos foram desenvolvidos pelo arquiteto Gregório Zolko, em parceria com seu sócio Wolfgang Schoedon, quando formavam o escritório Constructa (1958-2008). Ambos os edifícios industriais foram divulgados por revistas especializadas da época, e se constituíram como referências da produção moderna da arquitetura da década de 1970. A abordagem analítica dos projetos identificou duas propostas diferentes para uma mesma tipologia, que influenciou na hora de desenvolver os projetos, seja na concepção (partido), como nas decisões sobre os materiais utilizados para a construção dos edifícios.

**Palavras-chave:** Fábricas. Pré-fabricados. Constructa.

## **Abstract**

The text presents and analyzes two industrial buildings, one for the Amortex plant in 1968 and the other for Belzer in 1976, whose designs were developed by the architect Gregorio Zolko in partnership with his partner Wolfgang Schoedon when they formed the office Constructa (1958-2008). Both industrial buildings were published by specialized magazines of the time, and they also constituted references of the modern production of the architecture of the 1970s. The analytical approach of the projects identified two different proposals for the same typology, which influenced the time to develop the projects, either in the conception (party), or in the decisions on the materials used for the construction of the buildings.

**Keywords:** Factories. Prefabricated. Constructa.

# 9 | MOMOTOUR

26/09 (quarta-feira): 14h-18h

Local de encontro: Edifício E1, USP.

No final do evento acontecerá o tradicional MomoTour, com uma visita às obras icônicas da arquitetura moderna em São Carlos. O tour percorrerá 5 importantes obras modernas da cidade de São Carlos:

## 1 | EDIFÍCIO E1 USP

O edifício E1 da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, em São Carlos, foi projetado pelo arquiteto Hélio de Queiroz Duarte e pelo engenheiro Ernesto de Carvalho Mange e construído entre 1954 e 1956. O projeto, laminar, de três pavimentos, destaca-se pelo térreo livre, pela fachada e planta livre, pela materialidade em concreto aparente, pelas janelas em fita e pela coordenação modular.

## 3 | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O projeto da igreja Nossa Senhora de Fátima, de 1966, é de autoria do arquiteto Luiz Gastão de Castro Lima e tece relações com o moderno organicista de Frank Lloyd Wright. O projeto triangular se adequa ao formato do terreno e caracteriza-se por planos de pilares de alvenaria sequencialmente modulados, que apoiam a laje da cobertura, criam aberturas laterais onde são encaixadas as esquadrias e permitem ainda o adentrar da iluminação natural.

## 2 | CASA DA LAVOURA (atual Secretaria da Agricultura)

A casa da Agricultura de São Carlos foi projetada por Samuel Szpigel em 1962 e concluída em 1964. O edifício, em seu projeto original, destacava-se pela continuidade exterior e interior, por meio do adentrar coberto da área livre do térreo. A estrutura independente em concreto, a modulação, as empenas cegas e as esquadrias em faixa horizontal são algumas de suas características mais importantes.

## 4 | CASA DA CULTURA (atual Secretaria de Educação)

A Casa da Cultura de São Carlos foi projetada em 1983 pelo escri-

tório de Benno Perelmutter. O edifício estrutura-se em um monobloco de concreto armado suspenso por quatro pilares, que conformam uma planta livre. A fachada principal destaca-se por uma parede de alvenaria em curva, assim como pelos brises verticais em concreto.

## **5 | ESCOLA ESTADUAL ANTONIO ADOLFO LOBBE**

A Escola Antônio Adolfo Lobbe foi projetada em 1961, durante o Plano de Ação do Governo do Estado de Carvalho Pinto, pelo arquiteto Kurt Hollander. No projeto original, o edifício estruturava-se por um pátio coberto que conecta o bloco de salas de aula, o bloco do jardim de infância, o bloco administrativo e o refeitório. O projeto se diferenciava dos demais projetos escolares por possuir salas de aulas com pátios internos privativos

# ANOTAÇÕES





# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES



# ANOTAÇÕES

ORGANIZADORES:

do.co.mo.mo\_  
brasil | núcleo são paulo



Instituto de  
arquitetura  
e urbanismo  
usp são carlos



PATROCINADORES:

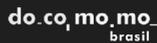


PRÓ-REITORIA DE PESQUISA



Pós-Graduação USP

APOIADORES:



vitruvius



arq.urb

rISCO.

